

Granja Faria S.A.

**Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2025**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas - ITR	15
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	16
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	17
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidados	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	19
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto	20
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	21
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	22

Relatório da administração

A Granja Faria S.A. e suas controladas ("Companhia"), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes informações trimestrais individuais e consolidadas que foram preparadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques operacionais

(Em milhares de Reais)



Plano de expansão

Tamago

Em continuidade ao processo de expansão em abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco que contribuirá ainda em 2025 com mais de R\$ 45 milhões de receita para o Grupo Granja Faria.



Receita líquida

R\$ 1.353.185

R\$ 1.043.946 no 1º ITR de 2024. Aumento no 1º semestre de 2025 de R\$ 309.239 se comparado com o mesmo período de 2024.



Lucro bruto operacional antes do AVJ

R\$ 541.128 40% sobre a receita líquida

R\$ 327.118 no 2º ITR de 2024.

Visão Geral

Somos uma produtora de ovos do Brasil, contando com um portfólio completo de produtos de diversas marcas que abrangem todo o território nacional. Com quase 20 anos de história, atuamos na produção de ovos comerciais, férteis, pintinhos de 1 dia, produtos processados, bem como na prestação de serviços de incubação, com foco em biossegurança e incentivando uma visão de dono entre nossos colaboradores.

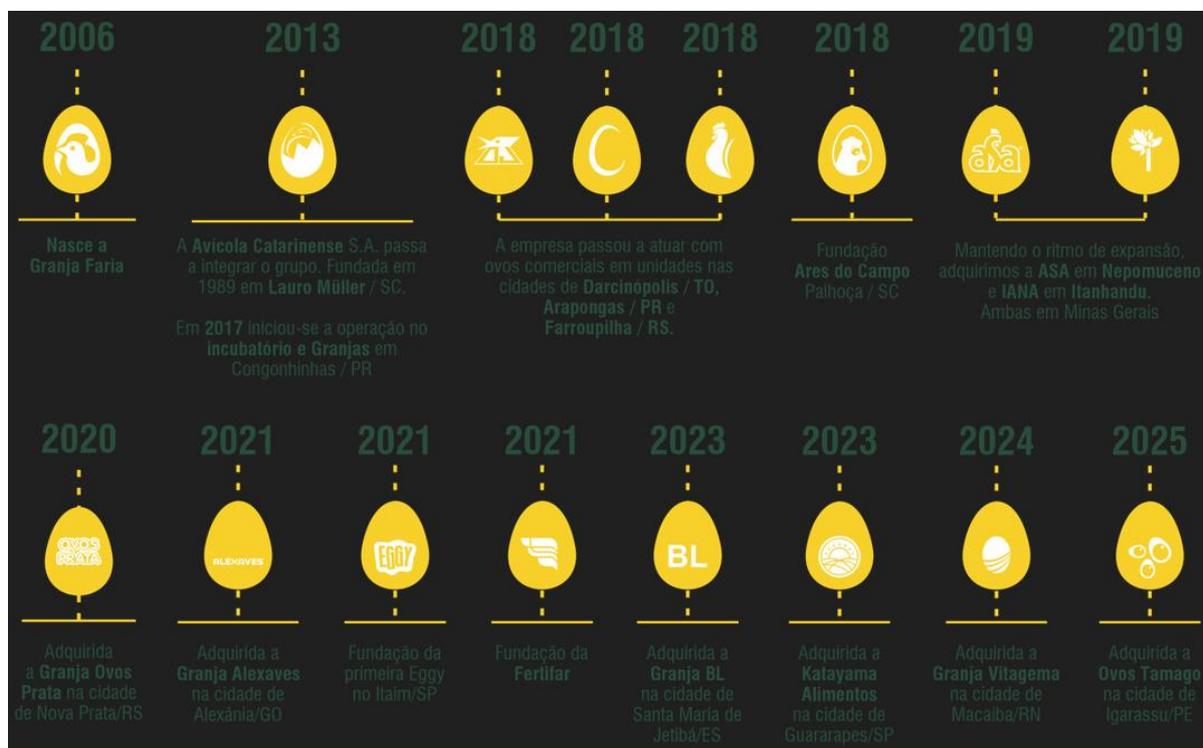
Através das nossas 12 marcas comercializadas em 2025, Granja Faria, Ares do Campo, ASA, Iana, Marutani, Avimor, Stragliotto, Alexaves, Ovos BL, Katayama, Vitagem e Tamago, garantimos uma cobertura nacional no oferecimento de nossos produtos, estando presentes em estados das regiões de Sul a Norte do Brasil. Em 2024 e no primeiro semestre de 2025 a Companhia iniciou o plano de substituir algumas de suas marcas comercializadas, migrando marcas como Alexaves, Ovos BL e Vitagem para marcas já existentes da Companhia.

Atuamos em duas principais linhas de negócio: (i) ovos comerciais e (ii) ovos férteis, cujas principais características estão descritas abaixo.

Ovos comerciais: Nossa comercialização de ovos comerciais no Brasil foi de aproximadamente 5 milhões de caixas de ovos e 18,4 milhões de aves poedeiras alojadas em 30 de junho de 2025. Nossa operação tem alcance nacional, com 14 unidades de produção distribuídas em 10 estados. No primeiro semestre de 2025, a receita desse segmento foi de R\$ 1.138.604 (em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 912.712).

Ovos férteis: Nossa produção estimada de ovos férteis com cerca de 12 milhões de ovos por mês, totalizando cerca de 150 milhões de ovos férteis produzidos por ano, por meio de mais de 1,6 milhões de galinhas poedeiras alojadas em 30 de junho de 2025. No primeiro semestre de 2025, a receita desse segmento foi de R\$ 214.581 (em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 131.234).

Histórico da Companhia

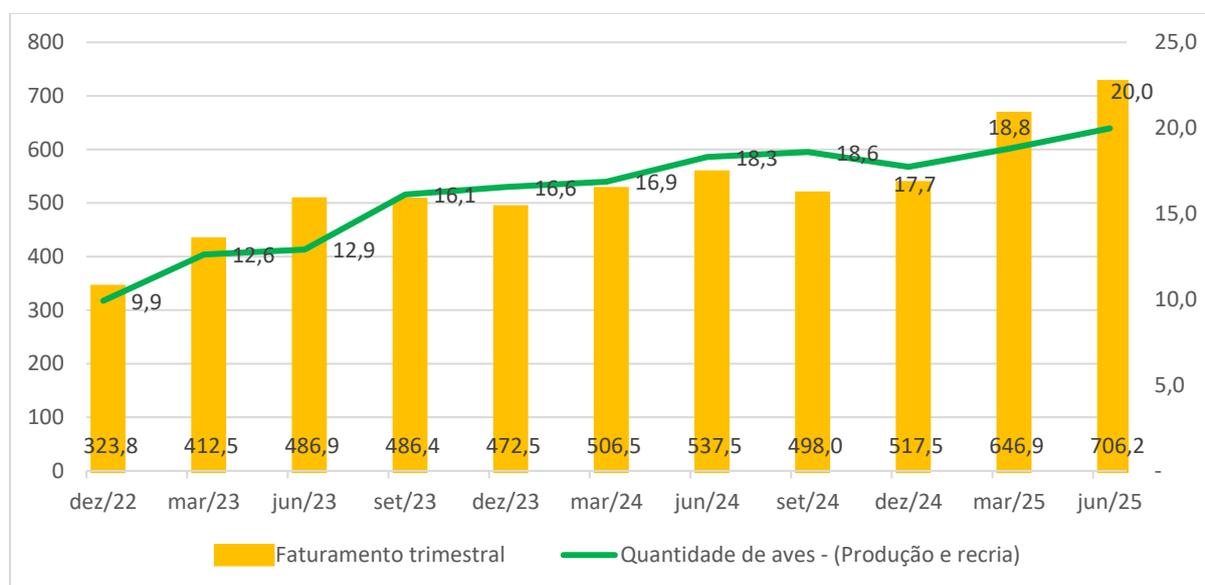


A Companhia possui um histórico consistente de crescimento orgânico e inorgânico no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, e se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar uma das líderes de mercado.

Em continuidade ao processo de expansão, em 11 de março de 2024, a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Ademais, à época da aquisição, a granja possuía cerca de 400 mil aves em produção, e com a ampliação já em andamento, a nova unidade fechou o ano de 2024 com mais de 813 mil aves.

Em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

Além disso, ao longo dos anos, a Companhia realizou diversos investimentos em suas unidades e na aquisição de novas aves para seu plantel, o qual passou de 9 milhões de aves em 2022 para 20 milhões em 30 de junho de 2025, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.



Período	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25
Quantidade de aves - (Produção e recria)	9,9	12,6	12,9	16,1	16,6	16,9	18,3	18,6	17,7	18,8	20,0
Faturamento trimestral	323,8	412,5	486,9	486,4	472,5	506,5	537,5	498,0	517,5	646,9	706,2

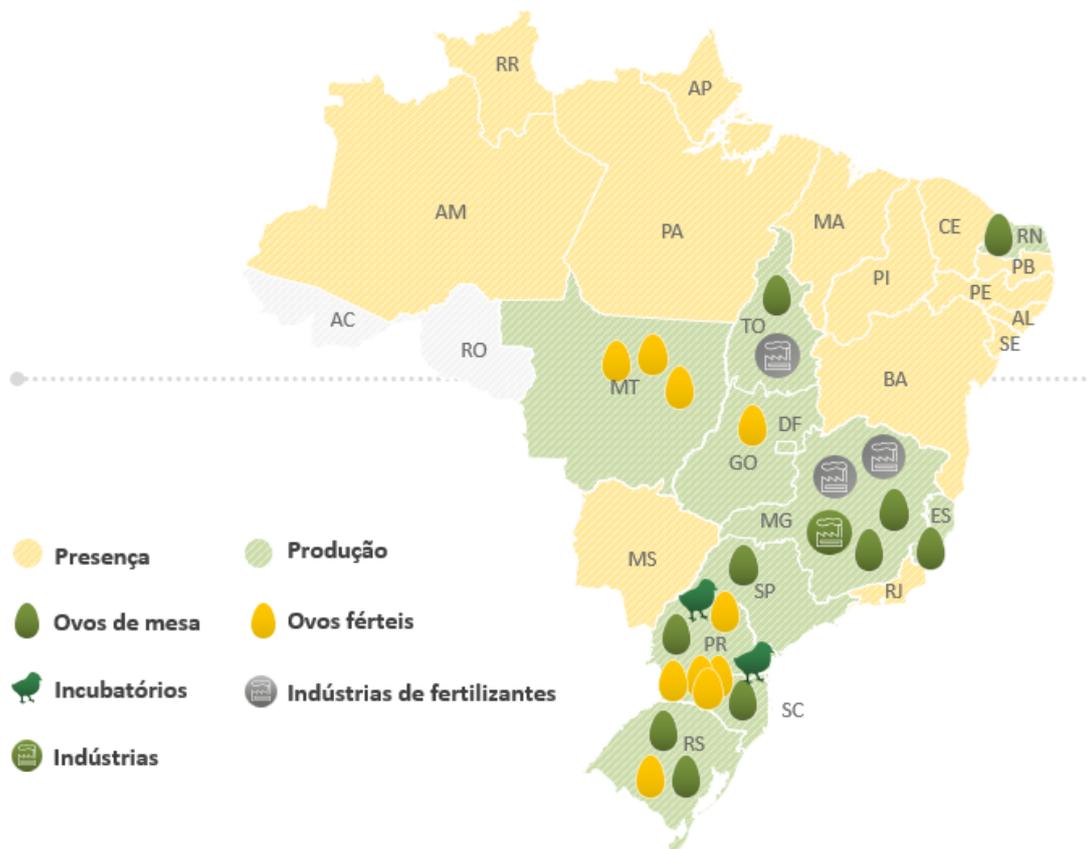
Esse investimento está em linha com a estratégia da controladora de crescimento acelerado por meio de aquisições de empresas renomadas dentro do mercado de distribuição.

Destaques do primeiro semestre de 2025 e do exercício de 2024

Aquisição da Vitagem

Em continuidade ao seu processo de expansão, a Companhia adquiriu a Vitagem, empresa atuante no mercado de comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte e mais de 400 mil aves no momento da aquisição. Durante o exercício de 2024, a Vitagem contribuiu com mais de R\$45 milhões de receita líquida para o Grupo Granja Faria.

Com a aquisição da Vitagem, a Companhia fortaleceu sua presença no Nordeste, até então, não possuía unidades produtivas, dando continuidade ao seu processo de consolidação em todo o território nacional ao mesmo tempo que se beneficia das vantagens competitivas e reputação de suas marcas junto aos mercados locais:



Tal aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia de realizar investimentos nas unidades de produção, na aquisição de novas subsidiárias e na aquisição de mais aves para seu plantel, o qual foi aumentado de 16,6 em 31 de dezembro de 2023 para mais de 17,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.

Aquisição Tamago

Em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, com produção de ovos de galinha. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Tamago atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$61 milhões, com Margem Bruta de 32,4% e mais de 100 milhões de ovos produzidos. Ademais, a granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

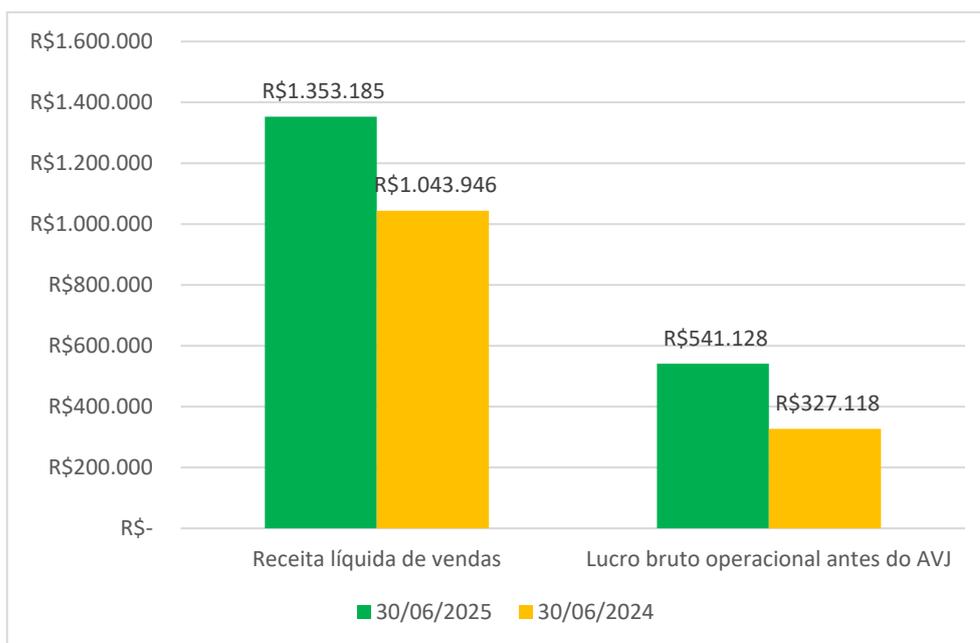
Destaques financeiros

(Em milhares de Reais)

Resultados e desempenho das operações

Os primeiros seis meses de 2025 foram marcados por um significativo aumento de receita e rentabilidade por conta do aumento de preços de venda e à ampliação da produção e às sinergias resultantes das aquisições, em março de 2024, no Rio Grande do Norte, da Vitagem, participando por 10 (dez) meses nos resultados da Companhia em 2024 e em abril de 2025 da Tamago, em Pernambuco.

O lucro bruto operacional sem considerar os efeitos da variação do valor justo dos ativos biológicos, no primeiro semestre de 2025, aumentou R\$ 214.010 em relação ao mesmo período de 2024, impactado principalmente ao aumento do preço no setor:



O Lucro bruto operacional no primeiro semestre de 2025, que considera ainda o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos, foi de R\$792.119 em comparação a R\$366.765 ao mesmo período de 2024.

R\$ Mil	30/06/2025		30/06/2024		Δ %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2T25 vs 2T24
Receita líquida de vendas	1.353.185	100%	1.043.946	100%	30%
Custos dos produtos vendidos antes do AVJ	(812.057)	-60%	(716.828)	-69%	13%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	541.128	40%	327.118	31%	65%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	250.991	19%	39.647	4%	533%
Lucro bruto operacional	792.119	59%	366.765	35%	116%

No primeiro semestre de 2025, tivemos um crescimento da Receita líquida em relação ao primeiro semestre de 2024 (R\$1.353.185 no primeiro trimestre de 2025 e R\$1.043.946 no mesmo período de 2024, crescimento de R\$ 309.239), solidificando a tendência de crescimento das receitas anualmente, o que havia sido já observado em 2024 e em exercícios anteriores.

Demonstração dos Resultados

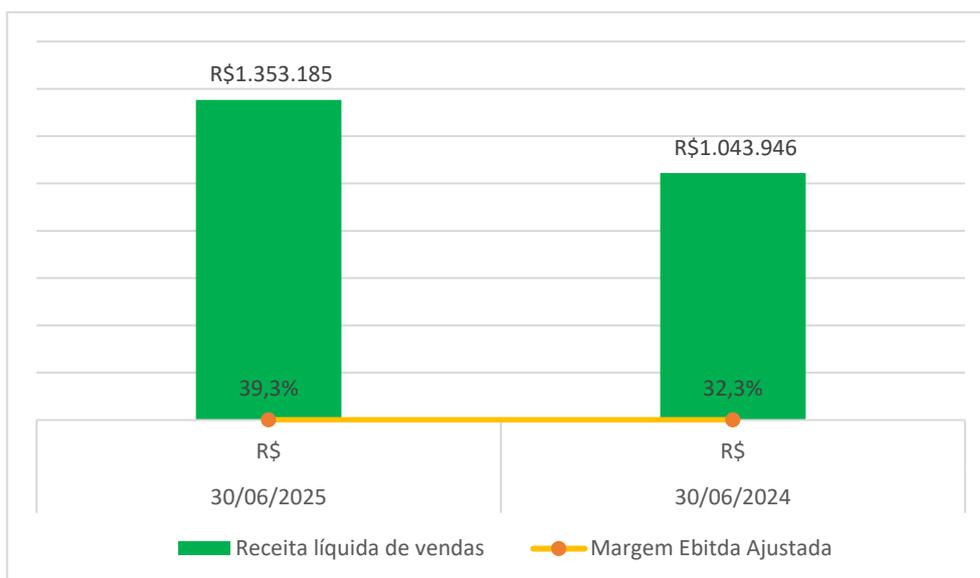
R\$ Mil	30/06/2025		30/06/2024		Δ %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2T25 vs 2T24
Receita líquida de vendas	1.353.185	100%	1.043.946	100%	30%
Custos dos produtos vendidos antes do AVJ	(812.057)	-60%	(716.828)	-69%	13%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	541.128	40%	327.118	31%	65%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	250.991	19%	39.647	4%	533%
Lucro bruto operacional	792.119	59%	366.765	35%	116%
Despesas de vendas	(119.363)	-9%	(103.764)	-10%	15%
Despesas gerais e administrativas	(40.184)	-3%	(26.616)	-3%	51%
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(14.615)	-1%	(2.704)	0%	440%
Outras receitas operacionais	39.538	3%	11.905	1%	232%
Outras despesas operacionais	(23.586)	-2%	(22.179)	-2%	6%
Resultado financeiro	(73.045)	-5%	(50.624)	-5%	44%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	560.864	41%	172.783	17%	225%
Imposto de renda e contribuição social	(197.543)	-15%	(53.579)	-5%	269%
Resultado do período	363.321	27%	119.204	11%	205%

Receita líquida de vendas e Custos dos produtos vendidos

O crescimento em 30% na receita líquida de vendas está relacionado, principalmente, ao aumento no preço de venda e à aquisição na operação da Vitagem em março de 2024, incorrendo em maior produção e maior volume de vendas que possibilitaram a conquista de novos mercados e ampliação de suas atividades no segmento de avicultura no estado do Rio Grande do Norte, a margem bruta aumentou 9% no primeiro semestre de 2025 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento no preço de venda.

Ebitda Ajustado

O desempenho da Companhia ainda se reflete positivamente em seu EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado, que apresentaram margem de 39% no primeiro semestre de 2025:



Esse desempenho demonstra uma estrutura e operações saudáveis e resilientes ao apresentar Ebitda superior a 32% no primeiro semestre de 2025 e de 2024.

O EBITDA Ajustado da Companhia gerado durante o primeiro semestre de 2025 foi de R\$532.209, com Margem EBITDA Ajustado de 39,3%, em comparação a um EBITDA de R\$337.252 e Margem EBITDA Ajustado de 32,3% no primeiro semestre de 2024:

R\$ Mil	30/06/2025		30/06/2024		Δ % 2T25 vs 2T24
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	1.353.185	100%	1.043.946	100%	30%
Custos dos produtos vendidos	(561.066)	-41%	(677.181)	-65%	-17%
Lucro bruto operacional	792.119	59%	366.765	35%	116%
Receitas e despesas operacionais líquidas	(158.210)	-12%	(143.358)	-14%	10%
(+) Depreciações e amortizações	138.107	10%	133.383	13%	4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(250.991)	-19%	(39.647)	-4%	533%
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	11.184	1%	20.109	2%	-44%
Ebitda Ajustado	532.209	39%	337.252	32%	58%

Dívida líquida

R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024
Caixa e equivalentes de caixa	68.398	178.039
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(959.800)	(1.064.277)
Passivo de arrendamento	(23.034)	(81.543)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(70.565)	(74.001)
Dívida líquida	(985.001)	(1.041.782)

A Dívida Líquida da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação e pagamentos a realizar já assumidos pela aquisição de controladas (M&A), de curto e longo prazo, deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2025 o endividamento líquido reduziu R\$56.781, atingindo o montante de R\$ 985.001, se comparado ao exercício de 2024, redução relacionado, principalmente, ao pagamento de empréstimos e M&A.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha níveis de solvência considerados adequados pela administração, considerando o perfil da sua dívida e capacidade de geração de caixa, com índice de liquidez corrente de 1,43.

Investimentos

No primeiro semestre de 2025, o caixa líquido acumulado aplicado em investimentos totalizou R\$ 207.845, sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazerem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance de nossos produtos por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade de produtos e o amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender a alta demanda nacional por nossos produtos.

Governança e Pessoas

Nossa administração é composta por profissionais com experiência na indústria, demonstrando uma cultura corporativa marcada pelo sentimento de dono e comprometimento de longo prazo. A presença do nosso fundador no dia a dia dos nossos negócios também proporciona uma série de diferenciais, dentre eles, relacionamento próximo e desburocratizado com clientes, fornecedores, terceiros e produtores integrados, que acreditamos que resulta na harmonia e longa duração de nossas relações comerciais.

Nossos executivos são inseridos em um modelo de gestão focado em qualidade, gerido por quatro diretrizes principais: (i) lucratividade: com foco na produtividade, controle de qualidade e biossegurança; (ii) crescimento: orgânico e por meio de aquisições; (iii) reconhecimento: com comprometimento e qualificação de nossos colaboradores; e (iv) Sustentabilidade.

Desde a nossa fundação, temos trabalhado para nos institucionalizar, acelerar o desenvolvimento e retenção dos talentos, priorizar o engajamento da força de trabalho e implantar ações para aumentar nossa eficiência e produtividade, em conjunto com os mais de 2.200 funcionários da Companhia.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para revisão de suas informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2024, não foram contratados com a KPMG e partes a ela relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Informações Adicionais

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Companhia no primeiro semestre de 2025. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no site de Relações com Investidores, em seu Formulário de Referência, e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Companhia continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e temos certeza que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Granja Faria S.A.
Lauro Muller – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Granja Faria S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Granja Faria S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	55.884	171.213	68.398	178.039	Fornecedores	17	84.086	63.295	170.362	148.731
Contas a receber	7	156.468	126.571	307.413	294.279	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	175.882	188.533	298.581	289.639
Estoques	8	77.349	43.041	140.648	119.951	Passivo de arrendamentos	19	-	6.047	7.458	8.599
Impostos a recuperar	9	49.994	39.372	134.129	113.153	Obrigações tributárias	-	726	416	904	759
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	2.216	2.130	2.216	2.130	Obrigações trabalhistas	-	15.370	10.003	29.843	22.333
Adiantamentos a fornecedores	10	103.101	5.778	138.012	32.976	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	4.995	-	11.545	10.615
Outros créditos	10	4.483	931	5.915	4.308	Contas a pagar - aquisição de controladas	21	30.483	34.007	30.483	34.007
						Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	22.a	2.066	-	2.066	-
						Outras contas a pagar	20	7.363	8.851	5.741	5.754
Total ativo circulante		449.495	389.036	796.731	744.836	Total passivo circulante		320.971	311.152	556.983	520.437
Outros créditos	10	693	541	14.851	14.521	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	438.015	484.167	661.219	774.638
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	3.321	Passivo de arrendamentos	19	-	55.140	15.576	72.944
Impostos a recuperar	9	16.195	13.493	30.591	39.901	Obrigações tributárias - parceladas	-	235	429	917	1.176
Mútuos com partes relacionadas	22.a	73.528	45.938	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	142.154	32.042	237.756	77.300
						Contas a pagar - aquisição de controladas	21	40.082	39.994	40.082	39.994
						Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	21	142.540	131.356	142.540	131.356
						Débitos com partes relacionadas	22.a	480	220	-	-
						Provisão para contingências	23	2.070	1.397	11.283	11.055
Investimentos em controladas	13	885.519	858.935	-	-	Total passivo não circulante		765.576	744.745	1.109.373	1.108.463
Ativo biológico	12	477.222	268.571	825.508	547.952	Patrimônio líquido	24				
Ativo de direito de uso	16	-	59.674	23.011	79.526	Capital social		417.283	417.283	417.283	417.283
Imobilizado	14	298.106	226.302	969.312	881.295	Reservas de lucros		366.728	419.159	366.728	419.159
Intangível	15	33.121	29.849	153.684	153.990	Lucros acumulados		363.321	-	363.321	-
								1.147.332	836.442	1.147.332	836.442
Total ativo não circulante		1.784.384	1.503.303	2.016.957	1.720.506			1.147.332	836.442	1.147.332	836.442
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.233.879	1.892.339	2.813.688	2.465.342
Total do ativo		2.233.879	1.892.339	2.813.688	2.465.342			2.233.879	1.892.339	2.813.688	2.465.342

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Seis meses findos				Três meses findos				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	
Receita líquida de vendas	25	670.426	167.735	1.353.185	1.043.946	362.853	99.188	706.236	537.484
Custos dos produtos vendidos	26	(256.641)	(104.060)	(561.066)	(677.181)	(208.657)	(65.681)	(454.791)	(496.254)
Lucro bruto operacional		413.785	63.675	792.119	366.765	154.196	33.507	251.445	41.230
Outras (despesas) receitas operacionais									
Despesas de vendas	26	(61.779)	(31.308)	(119.363)	(103.764)	(33.012)	(16.431)	(64.979)	(53.002)
Despesas gerais e administrativas	26	(24.110)	(7.370)	(40.184)	(26.616)	(12.263)	(3.346)	(20.680)	(12.071)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	26	(9.319)	(31)	(14.615)	(2.704)	5.079	(31)	270	(1.518)
Outras receitas operacionais	27	33.988	1.774	39.538	11.905	23.512	407	25.996	5.993
Outras despesas operacionais	27	(21.673)	(21.654)	(23.586)	(22.179)	(11.873)	(4.836)	(12.469)	(5.150)
Resultado da equivalência patrimonial	13	177.241	140.993	-	-	19.516	(21.729)	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		94.348	82.404	(158.210)	(143.358)	(9.041)	(45.966)	(71.862)	(65.748)
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	28	16.567	12.112	20.084	14.425	8.791	4.062	12.028	5.413
Despesas financeiras	28	(61.866)	(37.333)	(93.129)	(65.049)	(31.476)	(17.456)	(48.845)	(31.277)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		462.834	120.858	560.864	172.783	122.470	(25.853)	142.766	(50.382)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(92.060)	(1.654)	(162.471)	(6.908)	(31.476)	(4.367)	(41.952)	41.876
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(7.453)	-	(35.072)	(46.671)	(7.453)	-	(17.273)	(21.714)
Lucro (prejuízo) líquido do período		363.321	119.204	363.321	119.204	83.541	(30.220)	83.541	(30.220)
Lucro por ação									
Média ponderada de ações do exercício				14.945.789,847	14.945.789,847			14.945.789,847	14.945.789,847
Básico e diluído (Em reais)				0,02431	0,00798			0,00496	-0,00202

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	363.321	119.204	363.321	119.204	83.541	(30.220)	83.541	(30.220)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>363.321</u>	<u>119.204</u>	<u>363.321</u>	<u>119.204</u>	<u>83.541</u>	<u>(30.220)</u>	<u>83.541</u>	<u>(30.220)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		<u>Reserva de lucros</u>				
	Nota	Capital social	Legal	Retenção De lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>344.788</u>	<u>21.971</u>	<u>239.204</u>	-	<u>605.963</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	119.204	119.204
Saldos em 30 de junho de 2024		<u>344.788</u>	<u>21.971</u>	<u>239.204</u>	<u>119.204</u>	<u>725.167</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>417.283</u>	<u>33.495</u>	<u>385.664</u>	-	<u>836.442</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	363.321	363.321
Juros sobre capital próprio	24.(c)	-	-	(52.431)	-	(52.431)
Saldos em 30 de junho de 2025		<u>417.283</u>	<u>33.495</u>	<u>333.233</u>	<u>363.321</u>	<u>1.147.332</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		462.834	120.858	560.864	172.783
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades					
Depreciação e amortização		71.486	36.796	138.107	133.383
Resultado de equivalência patrimonial		(177.241)	(140.993)	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(132.377)	(11.688)	(250.991)	(39.647)
Valor presente da opção de compras na aquisição de controlada	21	11.184	20.109	11.184	20.109
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	26	9.319	31	14.615	2.704
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	42.791	32.205	67.255	63.949
Juros sobre obrigações sobre aquisição de empresas	21	7.018	3.344	7.018	3.344
Ganho em compra vantajosa	20.1	(16.198)	(1.002)	(16.198)	(1.002)
Ajustes a valor presente	21	(4.984)	(389)	(4.984)	(389)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico		4.050	-	4.543	5.103
Variações em:					
Contas a receber		(2.096)	(468)	(24.040)	(29.182)
Estoques		(18.035)	3.577	(19.846)	460
Impostos a recuperar		(4.882)	410	(9.803)	(10.727)
Outros créditos		(97.355)	(15.629)	(106.974)	(39.200)
Fornecedores		1.799	(21.670)	11.466	(20.913)
Obrigações trabalhistas		2.963	915	4.954	3.499
Obrigações tributárias		3.829	3.545	(17.057)	10.610
Outras contas a pagar		(3.699)	(2.916)	(13)	5.259
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações		160.406	27.035	370.100	280.143
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(20.652)	(31.635)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		160.406	27.035	349.448	248.508
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado		(58.471)	(7.806)	(40.552)	(26.312)
Adições do biológico	12	(77.240)	(33.264)	(138.585)	(108.969)
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	20	(9.612)	(13.500)	(9.566)	(11.773)
Adições de intangíveis	15	(56)	(169)	(87)	(222)
Aumento de capital em subsidiária	13	(60)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	64.842	125.944	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos		(80.597)	71.205	(188.790)	(147.276)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Caixa líquido adquirido de investida incorporada		2.260	1.594	-	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(66.034)	(90.153)	(111.958)	(125.769)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(35.560)	(19.724)	(59.774)	(40.359)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio		(50.365)	-	(50.365)	-
Pagamento de aquisição de controladas	21	(48.202)	(53.539)	(48.202)	(53.539)
Transações com partes relacionadas		2.763	1.777	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de financiamentos		(195.138)	(160.045)	(270.299)	(219.667)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(115.329)	(61.805)	(109.641)	(118.435)
No início do período		171.213	133.165	178.039	200.535
No final do período		55.884	71.360	68.398	82.100
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(115.329)	(61.805)	(109.641)	(118.435)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Receitas de contrato com cliente	678.026	170.713	1.371.761	1.065.643
Outras receitas	23.500	552	27.139	10.852
(-) Perdas e provisão para perda esperada de clientes	(9.319)	(31)	(14.615)	(2.704)
	<u>692.207</u>	<u>171.234</u>	<u>1.384.285</u>	<u>1.073.791</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(147.847)	(58.111)	(335.248)	(466.107)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(73.490)	(31.508)	(147.774)	(123.437)
	<u>(221.337)</u>	<u>(89.619)</u>	<u>(483.022)</u>	<u>(589.544)</u>
Valor adicionado bruto	<u>470.870</u>	<u>81.615</u>	<u>901.263</u>	<u>484.247</u>
Depreciação e amortização	(79.284)	(36.796)	(144.840)	(133.383)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>391.586</u>	<u>44.819</u>	<u>756.423</u>	<u>350.864</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	177.241	140.993	-	-
Receitas financeiras	399	11.237	3.916	13.549
Valor adicionado total a distribuir	<u>569.226</u>	<u>197.049</u>	<u>760.339</u>	<u>364.413</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	28.264	7.646	64.855	52.868
Benefícios	7.000	2.754	12.303	10.705
FGTS	2.035	552	4.477	3.943
	<u>37.299</u>	<u>10.952</u>	<u>81.635</u>	<u>67.516</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	103.185	13.900	209.548	84.058
Estaduais	5.523	2.172	12.355	12.926
Municipais	64	10	125	107
	<u>108.772</u>	<u>16.082</u>	<u>222.028</u>	<u>97.091</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	47.871	35.901	73.643	63.073
Aluguéis	2.952	1.082	5.133	3.128
Outras	9.011	13.828	14.579	14.401
	<u>59.834</u>	<u>50.811</u>	<u>93.355</u>	<u>80.602</u>
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e juros sobre capital próprio	52.431	-	52.431	-
Lucro retido	310.890	119.204	310.890	119.204
	<u>569.226</u>	<u>197.049</u>	<u>760.339</u>	<u>364.413</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

(Valores em milhares de Reais)

1 Informações gerais

A Granja Faria S.A. (“Companhia e suas controladas”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, tendo como objetivo principal a produção de ovos comerciais, fertilizantes, ovos férteis e pintos de 1 dia.

A Companhia e suas controladas tem unidades de produção nos estados de Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo e Goiás. Essas unidades produzem ração animal para consumo próprio e, na sua maioria, têm seus próprios sistemas de logística, todos fazendo parte de um sistema integrado criado com produtores agrícolas para a (i) fase de criação de aves, (ii) produção de ovos férteis e (iii) preparação de sistemas automatizados para a produção de ovos comerciais.

A Companhia e suas controladas atende clientes tanto no mercado local (Brasil) quanto no mercado internacional (México, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, países da América do Sul e outros países africanos), fornecendo ovos férteis, pintos de 1 dia e ovos comerciais para consumo.

Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram exportações para os Estados Unidos. Considerando o recente aumento aprovado das tarifas para exportação ao país, a Companhia e suas controladas avaliaram que tais exportações deixarão de apresentar condições competitivas no mercado norte-americano. As vendas destinadas aos Estados Unidos representaram parcela pouco significativa da receita líquida consolidada e, portanto, a eventual redução será prontamente absorvida tanto pelo mercado interno quanto por outros mercados internacionais atendidos pela Companhia.

2 Base de preparação

2.1 Declaração da administração e base de preparação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2025.

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de mensuração, exceto instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que são mensurados pelos seus valores justos.

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 e atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Ela é determinada considerando-se a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços, custos de fornecimento de bens ou serviços, forças competitivas e regulamentações do país, e a moeda na qual a Companhia obtém a maior parte dos fundos para operações financeiras e acumula caixa.

2.2.1 Transação em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras que não sejam a moeda funcional da Companhia e suas controladas são inicialmente mensuradas na moeda funcional da entidade usando a taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data de apresentação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da remensuração dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras às taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração de resultados, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

2.3 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e respectivas divulgações.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativas na data de apresentação que têm risco relevante de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 12 - Ativos biológicos - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis.
- Nota 20 - Combinação de negócios - valor justo da contraprestação transferida (incluindo o valor justo da opção de compra) e valor justo dos ativos adquiridos (imobilizado e acordo de não concorrência);

2.3.2 Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível.

Informações adicionais sobre as premissas aplicadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota 4.3 – Instrumentos financeiros.
- Nota 12 – Ativo biológico.

2.3.3 Correção de valores correspondentes

A Companhia e suas controladas revisaram as suas políticas contábeis objetivando a melhor apresentação dos seus resultados operacional e financeiro. Para fins de comparabilidade, foram realizadas reclassificações nos valores correspondentes do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esses ajustes estão apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23/IAS 8 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e produziram impactos imateriais nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas em relação aos valores anteriormente apresentados. A principal correção está relacionada ao seguinte assunto:

- Mudança de política contábil referente a atualização do saldo de opção de compra da investida Katayama no montante de R\$ 20.109 originalmente reconhecido como outros resultados abrangentes na controladora e consolidado e que foi reclassificado para o resultado do exercício. Sobre o montante foram refletidos o impacto do imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 6.837.

3 Normas e interpretações novas e alteradas

3.1 Novas normas ou mudanças contábeis que ainda não estão em vigor

A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia e suas controladas devem usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira de operações no exterior para a sua moeda de apresentação. A Companhia e suas controladas também devem divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia e suas controladas acompanharam as alterações e não identificaram impactos em decorrência dessa alteração.

IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e se aplica aos períodos de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- É fornecida orientação aprimorada sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas

Na data destas informações trimestrais, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da adoção dessas outras normas contábeis e/ou alterações e concluiu que não há impactos nas demonstrações financeiras.

CPC 48 e 40 (IFRS 9 e IFRS 7) – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026)

A alteração clarifica o desconhecimento dos passivos financeiros na data de liquidação em que as obrigações são cumpridas, com a opção de desconhecer os passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico antes dessa data, em condições específicas. Além disso, são fornecidas orientações para avaliar as características de fluxo de caixa de ativos financeiros com características vinculadas a ESG, o tratamento de ativos sem recurso e a exigência de divulgações aprimoradas no IFRS 7 para ativos e passivos financeiros vinculados a eventos contingentes, incluindo aqueles vinculados a fatores ESG, bem como para instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas

Essa norma se aplica aos períodos de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de Companhias controladoras que reportam sob IFRS realizem divulgações reduzidas.

IFRS S1 – General Requirements for Disclosure of Sustainability – related Financial Information e IFRS S2 – Climate-related Disclosures

Essa norma se aplica aos períodos de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2026.

Fornecem novos requerimentos de divulgação sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.

4 Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, anuais. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

4.1 Base de consolidação

O controle sobre as subsidiárias é obtido quando a Companhia tem: (i) poder em relação à investida (ou seja, a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

a. Controladas

A Companhia controla uma subsidiária quando está exposta a, ou tem direito a, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e pode afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Os saldos e as transações entre empresas, inclusive quaisquer receitas e despesas não realizadas, são eliminados na consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

As entidades incluídas nas informações intermediárias consolidadas da Companhia são

Controladas - no Brasil	Principal atividade	Participação	30/06/2025	31/12/2024
Marutani Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Granja Stragliotto Eireli (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Produtora de Ovos Josidith Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Aviário Santo Antônio Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
ASA Premium Comércio de Ovos Eireli	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	100%	100%
Grupo Iana:				
Iana Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda.	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Avimor Agroavícola Moresco Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Granja Alexaves Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Ovos BL Group:				
BL Conservas e Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Transportes Ltda	Transporte de ovos	Direta	100%	100%
BL Bahia Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Ovos Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Grupo Katayama:				
Ômega Participações Ltda	<i> Holding</i>	Direta	100%	100%
Nascente Participações Ltda	<i> Holding</i>	Direta	100%	100%
GGK Participações Ltda (ii)	<i> Holding</i>	Indireta	60%	60%
Katayama Alimentos Ltda (ii)	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	60%	60%
Vitagema (iii)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	90%	90%
Tamago (iv)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%

- (i) Durante o ano de 2024 e o segundo trimestre de 2025, a Controladora incorporou as investidas Avimor Agroavícola Moresco Ltda (30/04/2024), Granja Stragliotto Eireli (30/05/2024), Marutani Alimentos Ltda (30/06/2024), Granja Alexaves Ltda (31/07/2024) e a Iana Alimentos Ltda (30/09/2024) e a Produtora de Ovos Josidith Ltda. (30/04/2025).

As Companhias envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das Companhias, permitindo a redução de custos;

As incorporações visam a extinção das controladoras incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco a emissão de novas ações;

O critério de avaliação do patrimônio líquido das controladoras incorporadas, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de março de 2024 “Avimor”, 30 de abril de 2024 “Stragliotto”, 30 de maio de 2024 “Marutani”, 30 de junho de 2024 “Alexaves”, 31 de agosto de 2024 “Grupo Iana”, e 31 de março de 2025 “Josidith” conforme Laudos de Incorporação devidamente aprovados conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 30/04/2024, 30/05/2024, 30/06/2024, 31/07/2024, 30/09/2024 e 30/04/2025 respectivamente;

Os acervos líquidos incorporados nas datas base das respectivas incorporações, têm a seguinte composição:

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Avimor 31/03/2024	Stragliotto 30/04/2024	Marutani 31/05/2024	Alexaves 30/06/2024	Iana 30/09/2024	Josidith 30/04/2025	Total
Caixa e equivalentes de caixa	538	1.056	392	194	917	2.260	5.357
Contas a receber de clientes e outros créditos	8.048	12.200	20.790	3.531	29.941	37.120	111.630
Estoques	4.847	9.937	3.061	2.337	30.441	16.273	66.896
Impostos a recuperar	2.553	4.358	2.714	1.443	11.406	10.594	33.068
Outros créditos	732	55	1.704	539	511	3.673	7.214
Créditos com partes relacionadas	-	635	1.315	129	4.826	30.412	37.317
Imobilizado	6.920	17.228	34.891	7.975	84.338	52.202	203.554
Intangível	4	24	5	-	14	62	109
Ativo biológico	29.091	53.088	53.273	9.559	76.336	69.179	290.526
Fornecedores e outras contas a pagar	(4.520)	(5.679)	(8.678)	(1.690)	(14.986)	(18.992)	(54.545)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(451)	-	(57.030)	(39.955)	(97.436)
Obrigações trabalhistas	(487)	(769)	(1.280)	(701)	(3.976)	(2.404)	(9.617)
Obrigações tributárias	(1.394)	(2.799)	(4.155)	(471)	(3.492)	(6.886)	(19.197)
Outras contas a pagar	(401)	(2.325)	(5.327)	(695)	(14.617)	(2.211)	(25.576)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.685)	(15.627)	(13.534)	(2.075)	(23.918)	(18.580)	(82.419)
Partes relacionadas	(74)	(117)	(729)	(41)	(394)	(319)	(1.674)
Passivos contingentes	(2.277)	(958)	(1.184)	(243)	(2.363)	(673)	(7.698)
Acervo líquido	34.895	70.307	82.807	19.791	117.954	131.755	457.509

- (i) Os acionistas da participação societária remanescente têm uma opção de venda sobre a participação de 40%; no entanto, a Companhia a contabilizou como adquirida, mensurando o investimento a 100% da participação societária.
- (ii) Em 11 de março de 2024 a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação está sendo mensurado por 100% da participação, considerando como uma aquisição antecipada.
- (iii) Em continuidade ao processo de expansão, em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste (Nota 20.1).

4.2 Combinação de negócios

As combinações de negócios (exceto aquelas que envolvem entidades sob controle comum) são contabilizadas por meio da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, que geralmente são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de criar produtos. O processo adquirido é considerado substancial se for fundamental para a capacidade de continuar produzindo resultados e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, o conhecimento ou a experiência necessária para executar esse processo ou se contribuir significativamente para a capacidade de continuar produzindo resultados. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados quanto à classificação e designação apropriadas de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data da aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são registrados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente para verificar se há perda de valor, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode ter sofrido redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado inicialmente pelo custo, como o excedente do valor agregado (i) da contraprestação transferida, mensurada pelo valor justo; (ii) valor de qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida na data da aquisição; sobre o montante líquido dos valores dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando esse valor agregado é menor do que o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, um ganho em uma compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados. Posteriormente o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa (“UGC”) da Companhia que se espera que vá se beneficiar da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

4.3 Instrumentos financeiros

As políticas contábeis de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são descritas a seguir:

Ativo financeiro

a. Reconhecimento e mensuração

As contas a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, no caso de ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber são inicialmente mensuradas considerando seu preço de transação.

Os custos da transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) são registrados como despesas no resultado.

b. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais.

(i) Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas avaliam o propósito do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido, uma vez que ele reflete como o negócio é gerenciado, e as informações são fornecidas à Administração. As seguintes informações são consideradas:

- políticas e objetivos formais estabelecidos para o portfólio e a aplicabilidade prática dessas políticas. Elas confirmam se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receita de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou o recebimento de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos para o objetivo do modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

(ii) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para o fim dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos de maneira restrita como sendo uma compensação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito, embora também possam incluir uma compensação para outros riscos de empréstimo, como liquidez, custos administrativos e uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que mudariam o valor ou o prazo dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior que valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, mais a receita de juros ou dividendos, são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração de resultados quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

a. Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Companhia e suas controladas assumem a obrigação de pagar o valor total dos fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas não transferem nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transfere o controle do ativo.

Passivo financeiro

a. Reconhecimento, mensuração e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso (i) seja classificado como mantido para negociação, (ii) seja um derivativo ou (iii) seja designado como tal no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente no resultado ou em outros resultados abrangentes (valor justo por meio de outros resultados abrangentes, VJORA). Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas com juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na demonstração de resultados.

b. Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração de resultados.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e os seus valores líquidos apresentados no balanço patrimonial se houver um direito legal executável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perdas de crédito esperadas em contas a receber

As perdas de crédito esperadas em contas a receber é estimada individualmente, considerando a capacidade de solvência do cliente. As características das contas a receber da Companhia e suas controladas são (i) o componente financeiro imaterial; (ii) a carteira de recebíveis não complexos; e (iii) o baixo risco de crédito.

A Companhia e suas controladas dão baixa nas contas a receber quando se torna evidente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão obtidos. A despesa é reconhecida na demonstração de resultados como “Perdas de créditos esperadas com contas a receber”.

(i) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber

A provisão para perdas de crédito esperadas em contas a receber, mensuradas pelo custo amortizado, é apresentada como uma dedução do seu valor contábil.

a. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia e suas controladas classificam os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures como atividades de financiamento pelo fato que representam a amortização do capital obtido para financiar operações ou investimentos, reduzindo as obrigações financeiras da Companhia e suas controladas e impactando diretamente sua estrutura de capital. Essa classificação reflete a gestão estratégica dos recursos financeiros e a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar seus compromissos, oferecendo uma visão clara e transparente aos investidores e demais partes interessadas em relação à gestão de empréstimos, financiamentos e debêntures.

4.4 Segmentos operacionais

As informações por segmento são apresentadas de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos ao Conselho de Administração da Companhia e suas controladas, que é o principal tomador de decisões sobre os recursos, pela avaliação do desempenho do segmento operacional da Companhia e suas controladas e pela tomada de decisões estratégicas da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas classificaram seus negócios em dois segmentos de informações: ovos férteis e ovos comerciais.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez e a rentabilidade. A Companhia e suas controladas não investem em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas por sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

5.1 Fatores de risco financeiro

a. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos compreendem principalmente possíveis flutuações nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities. A Companhia e suas controladas monitora as expectativas de mudança nas taxas de juros e de moeda estrangeira por meio de análises sensíveis com base na previsão das taxas de juros e de moeda projetadas (12 meses).

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas administra sua exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, investindo em títulos de curto prazo em instituições financeiras.

No que tange às contas a receber, a Companhia e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade dos clientes e da análise contínua de crédito.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. (Nota 7)

Exposição ao risco de crédito:

Em 30 de junho de 2025, a exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada classe de ativos financeiros reconhecidos nos balanços patrimoniais.

c. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. A Companhia e suas controladas monitoram as condições de mercado para identificar a necessidade de revisar suas estratégias, visando obter uma estrutura de dívida equilibrada que minimize o custo da dívida. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros.

O quadro abaixo apresenta a exposição a riscos de taxas de juros de transações relacionadas a certificado de depósito interfinanceiro (“CDI”) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”):

Operação	Risco	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
		Exposição	Exposição	Exposição	Exposição
Aplicações financeiras (Nota 6)	CDI	21.304	158.627	26.402	165.014
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	CDI + 2%	(613.897)	(672.700)	(959.800)	(1.064.277)
Passivo de arrendamentos (Nota 19)	CDI + 2%	-	(61.187)	(23.034)	(81.543)
Contas a pagar - aquisição de controladas (Nota 21)	CDI	(70.565)	(74.001)	(70.565)	(74.001)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada (Nota 21)	IPCA	(142.540)	(131.356)	(142.540)	(131.356)
Total		(805.698)	(780.617)	(1.169.537)	(1.186.163)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixada

O quadro abaixo demonstra a projeção da perda incremental que teria sido reconhecida no resultado para o ano seguinte e os seguintes cenários

Controladora

Em 30 de junho de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(103.009)	(128.762)	(154.514)

Em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(139.324)	(174.156)	(208.987)

Consolidado

Em 30 de junho de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(166.159)	(207.699)	(249.239)

Em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(183.423)	(229.281)	(275.137)

O cenário provável considera as taxas de juros futuras para o prazo de 12 meses, de acordo com as cotações da Bolsa de Valores (“B3”) na data prevista para a Administração rever sua estratégia de estrutura de capital. Os Cenários I e II consideram um aumento das taxas de juros de 25% e 50%, respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 12,25% ao ano e uma taxa de IPCA de 4,83% ao ano.

d. Risco cambial

Não houve transações com derivativos que afetassem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período findo em 30 de junho de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os ativos denominados em moeda estrangeira para os quais as variações cambiais são reconhecidas no resultado são:

Operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 6)	32.519	11.702	39.735	11.702
Contas a receber – Vendas no exterior (Nota 7)	18.551	20.266	36.319	28.714
Exposição líquida (*)	51.070	31.968	76.054	40.416

(*) Não há passivos denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Análise de sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a projeção das receitas/(despesas) incrementais que teriam sido reconhecidas no resultado do período seguinte, com base nos seguintes cenários:

	30 de junho de 2025					
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Taxa de câmbio	5,45	5,56	6,95	8,34	4,17	2,78
Ativos denominados em US\$						
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	39.735	803	10.937	21.072	(9.332)	(19.466)
Contas a receber – Vendas no exterior	36.319	733	9.996	19.259	(8.530)	(17.793)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	76.054	1.536	20.933	40.331	(17.862)	(37.259)
	31 de dezembro de 2024					
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Taxa de câmbio	6,1656	5,73	7,1625	8,595	4,2975	2,865
Ativos denominados em US\$						
Caixa + equivalentes de caixa em moeda estrangeira	11.702	(826)	1.892	4.611	(3.545)	(6.264)
Contas a receber – Vendas no exterior	28.714	(2.029)	4.642	11.313	(8.701)	(15.372)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	40.416	(2.855)	6.534	15.924	(12.246)	(21.636)

Em 30 de junho de 2025, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,56/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 6,95/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 8,34/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 4,17/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,78/US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2024, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,73/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 7,16/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 8,59/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 4,29/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,86/US\$ 1,00).

e. *Risco de preço de commodities*

A condição financeira da Companhia e suas controladas flutuam com base no custo e no fornecimento de commodities, incluindo milho, farelo de soja e outros ingredientes para ração. A Companhia e suas controladas tem uma equipe experiente e totalmente dedicada à compra de grãos, seguindo uma estratégia para minimizar o risco de volatilidade de preços ao longo do tempo. Ela também conta com um departamento dedicado que monitora informações em tempo real em termos de oferta e demanda de grãos, permitindo previsibilidade de preços e inteligência de compra.

As flutuações nos preços do milho e da soja, principais componentes da ração para aves, podem aumentar os custos da ração, uma parte substancial dos custos de produção da Companhia e suas controladas. O aumento dos preços das commodities pode levar a custos operacionais mais altos, reduzindo as margens de lucro, a menos que isso seja compensado por preços mais altos dos ovos.

A Companhia e suas controladas tem controle limitado sobre os preços dos ingredientes, que são influenciados pelo clima, pela dinâmica da oferta e demanda, pelos custos de transporte, pela especulação do mercado e por várias políticas.

Portanto, monitorar e gerenciar os riscos de preços das commodities com eficácia é fundamental para manter nossa estabilidade financeira e garantir que continuemos com preços competitivos no mercado.

f. *Risco de liquidez*

O gerenciamento do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e fundos disponíveis por meio de linhas de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado.

O objetivo da Companhia e suas controladas é manter um equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade por meio do uso de saques bancários a descoberto, empréstimos bancários e debêntures. A Companhia e suas controladas também tem acesso a uma variedade suficiente de fontes de financiamento.

A Companhia e suas controladas monitoram seu risco de insuficiência de fundos usando a métrica de liquidez descrita abaixo.

Operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total do ativo circulante	449.495	389.036	796.731	744.836
Total do passivo circulante	<u>(320.971)</u>	<u>(311.152)</u>	<u>(556.983)</u>	<u>(520.437)</u>
Ativos líquidos circulantes	128.524	77.884	239.748	224.399

Considerando as informações fornecidas acima, a Companhia e suas controladas acreditam que tem recursos financeiros suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros na data de apresentação são mostrados abaixo. Os valores são brutos e não descontados e incluem juros e pagamentos contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

Controladora												
	30/06/2025						31/12/2024					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Passivos												
Fornecedores	(84.086)	(84.086)	(84.086)	-	-	-	(63.295)	(63.293)	(63.293)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(613.897)	(696.162)	(128.159)	(272.552)	(108.003)	(187.448)	(672.700)	(887.213)	(265.100)	(287.822)	(125.778)	(208.513)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(70.565)	(98.244)	(25.870)	(21.119)	(19.936)	(31.319)	(74.001)	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	(142.540)	(142.540)	-	-	-	(142.540)	(131.356)	(131.356)	-	-	-	(131.356)
Outras contas a pagar	(7.363)	(7.363)	(7.363)	-	-	-	(8.848)	(8.848)	(8.848)	-	-	-
Total	(918.451)	(1.028.395)	(245.478)	(293.671)	(127.939)	(361.307)	(950.200)	(1.175.835)	(385.249)	(293.904)	(131.451)	(365.231)
						Consolidado						
	30/06/2025						31/12/2024					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Passivos												
Fornecedores	(170.362)	(170.362)	(170.362)	-	-	-	(148.731)	(148.730)	(148.730)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(959.800)	(1.244.183)	(247.452)	(410.776)	(228.797)	(357.158)	(1.064.277)	(1.415.991)	(419.260)	(410.776)	(228.797)	(357.158)
Passivo com arrendamentos	(23.034)	(24.235)	(2.937)	(6.765)	(6.638)	(7.895)	(80.642)	(83.912)	(8.899)	(27.131)	(26.623)	(21.259)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(70.565)	(98.244)	(25.870)	(21.119)	(19.936)	(31.319)	(74.001)	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	(142.540)	(142.540)	-	-	-	(142.540)	(131.356)	(131.356)	-	-	-	(131.356)
Outras contas a pagar	(5.741)	(5.741)	(5.741)	-	-	-	(5.752)	(5.752)	(5.752)	-	-	-
Total	(1.372.042)	(1.685.305)	(452.362)	(438.660)	(255.371)	(538.912)	(1.504.759)	(1.870.866)	(630.649)	(443.989)	(261.093)	(535.135)

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas tem como objetivo manter uma base de capital sólida, de forma a conservar a confiança de investidores, credores e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro da operação comercial. A Administração monitora o retorno sobre o capital, bem como o nível de dividendos para os acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adaptando às condições econômicas atuais. Para manter uma estrutura ajustada, a Companhia e suas controladas podem pagar dividendos, contrair novos empréstimos e emitir debêntures.

A Companhia e suas controladas monitoram sua capitalização com base na sua dívida líquida/patrimônio líquido, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa. Esse é um indicador importante que mostra até que ponto uma Companhia está usando dívidas para financiar suas operações e investimentos.

A estrutura da dívida líquida da Companhia é a seguinte: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	613.897	672.700	959.800	1.064.277
Passivo de arrendamentos	-	61.187	23.034	81.543
Contas a pagar - aquisição de controladas	70.565	74.001	70.565	74.001
(-) Caixa e equivalência de caixa	(55.884)	(171.213)	(68.398)	(178.039)
Dívida líquida	628.578	636.675	985.001	1.041.782
Patrimônio líquido	1.138.192	836.442	1.138.192	836.442
Índice	0,55	0,76	0,87	1,25
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.766.770	1.473.117	2.123.193	1.878.224

A estratégia de gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas incluem manter o índice de dívida líquida/patrimônio líquido igual ou inferior a 1,5, visando garantir que ela possa cumprir suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, obter eficiência no seu custo de financiamento.

5.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados a seguir, identificados de acordo com suas classificações:

Controladora						
30/06/2025			31/12/2024			
Ativos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	55.884	55.884	-	171.213	171.213
Contas a receber	-	156.468	156.468	-	126.571	126.571
Mútuos com partes relacionadas	-	73.528	73.528	-	45.938	45.938
Outros créditos	-	14.757	14.757	-	7.250	7.250
Total	-	300.637	300.637	-	350.972	350.972

Controladora						
30/06/2025			31/12/2024			
Passivos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	84.086	84.086	-	63.295	63.295
Empréstimos e financiamentos	-	613.897	613.897	-	672.700	672.700
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	70.565	70.565	-	74.001	74.001
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	142.540	-	142.540	131.356	-	131.356
Débitos com partes relacionadas	-	480	480	-	220	220
Outras contas a pagar	-	7.364	7.364	-	8.851	8.851
Total	142.540	776.392	918.932	131.356	819.067	950.423

Consolidado						
30/06/2025			31/12/2024			
Ativos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	68.398	68.398	-	178.039	178.039
Contas a receber	-	307.413	307.413	-	294.279	294.279
Mútuos com partes relacionadas	-	3.750	3.750	-	3.750	3.750
Outros créditos	-	61.508	61.508	-	48.055	48.055
Total	-	441.069	441.069	-	524.123	524.123

	Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	-	170.362	170.362	-	148.731	148.731
Empréstimos e financiamentos	-	959.800	959.800	-	1.064.277	1.064.277
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	70.565	70.565	-	74.001	74.001
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	142.540	-	142.540	131.356	-	131.356
Outras contas a pagar	-	5.741	5.741	-	5.754	5.754
Total	142.540	1.206.468	1.349.008	131.356	1.292.763	1.424.119

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. As premissas são utilizadas para mensurar o valor justo de um instrumento financeiro e podem ser classificadas em três níveis hierárquicos:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- **Nível 2** – Entradas que não sejam preços cotados para instrumentos similares em mercados ativos que sejam instrumentos semelhantes; e
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A opção de compra na aquisição de controlada é classificada como Nível 3.

Apresentamos abaixo o valor contábil e os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

					Controladora			
					Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	55.884	171.213	55.884	171.213	
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	156.468	126.571	156.468	126.571	
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	73.528	45.938	73.528	45.938	
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	108.277	7.250	158.778	7.250	
Passivos financeiros								
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	84.086	63.295	84.086	63.295	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	613.897	672.700	613.897	672.700	
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	-	61.187	-	61.187	
Contas a pagar de combinação de negócios	21	Custo amortizado	Nível 2	70.565	74.001	70.565	74.001	
Opção de compra na aquisição de subsidiária	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	142.540	131.356	142.540	131.356	
Débitos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	480	220	480	220	
Outras obrigações circulantes e não circulantes		Custo amortizado	Nível 2	7.364	8.848	7.364	8.848	
					Consolidado			
					Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	68.398	178.039	68.398	178.039	
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	307.413	294.279	307.413	294.279	
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	3.750	3.750	3.750	3.750	
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	155.028	48.055	155.028	48.055	
Passivos financeiros								
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	170.362	148.731	170.362	148.731	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	959.800	1.064.277	959.800	1.064.277	
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	23.034	81.543	23.034	81.543	
Contas a pagar - aquisição de controladas	21	Custo amortizado	Nível 2	70.565	74.001	70.565	74.001	
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	142.540	131.356	142.540	131.356	
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 2	5.741	5.754	5.741	5.754	

O valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, conforme descrito abaixo:

- (i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros passivos circulantes e outros recebíveis circulantes são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; e
- (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas taxas acordadas com as instituições financeiras, considerando as taxas acordadas entre as partes, incluindo informações de mercado que permitam esse cálculo;
- (iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a acionistas vendedores, outros recebíveis não circulantes e outros passivos não circulantes são mensurados ao custo amortizado e divulgados pelo valor justo, que não difere materialmente dos valores contábeis, uma vez que as taxas de juros acordadas são consistentes com as taxas de mercado atuais.

Como parte do acordo de compra e venda com os acionistas da participação acionária remanescente do Grupo Katayama e Vitagem (Nota 19), uma opção de venda sobre os 40% e 10%, respectivamente, da participação acionária foi acordada.

A opção de venda é mensurada considerando uma metodologia acordada no contrato, baseada na dívida líquida futura (definida como empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa) e na receita esperada para o respectivo exercício anterior no qual a opção será exercida.

As principais premissas significativas não observáveis utilizadas na determinação do valor da opção de venda incluem: (i) a receita estimada e (ii) o período de exercício. A Companhia e suas controladas projetam a receita com base nos resultados reais, ajustados pela inflação (o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), de acordo com a principal bolsa de valores (“B3”).

Um aumento (redução) de 1% na taxa do IPCA (4,83%) resultaria em um aumento (redução) no valor da opção de venda de R\$ 9.168 (Em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.031). A Companhia e suas controladas consideram que a opção de venda será exercida em 2028, o exercício anterior ao final do período de exercício da opção de venda. Uma mudança no período de exercício – de 2028 para 2025 – resultaria em uma redução no valor da opção de venda de R\$ 22.922 (Em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 44.311).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	15	2	15	2
Disponibilidades em moeda estrangeira	32.519	11.702	39.735	11.702
Bancos conta correntes	2.046	882	2.246	1.321
Aplicações financeiras (*)	21.304	158.627	26.402	165.014
Total	55.884	171.213	68.398	178.039

(*) Investimentos de curto prazo com vencimento de três meses ou menos em certificados de depósito interbancário ("CDI"). Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Controladora e Consolidado possui uma taxa média está entre 101% e 103% do CDI (entre 102% e 103% do CDI durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Esses valores estão disponíveis para uso imediato e têm risco insignificante de mudanças no valor.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	137.917	107.844	272.313	270.586
Clientes estrangeiros	18.551	20.266	36.319	28.714
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.539)	(1.219)	(5.021)
Total	156.468	126.571	307.413	294.279

As contas a receber por vencimento são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	144.371	118.604	286.269	273.627
Vencidos até 30 dias	5.874	2.246	13.014	4.040
Vencidos até 60 dias	814	1.544	2.211	2.501
Vencidos acima de 61 dias	5.409	4.177	5.919	14.111
Total	156.468	126.571	307.413	294.279

Mudanças nas perdas de crédito esperadas de contas a receber:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2023	(3.330)	(5.163)
(-) Constituição	-	(1.649)
(+) Reversão (i)	1.791	1.791
	<u>1.791</u>	<u>1.791</u>
31 de dezembro de 2024	(1.539)	(5.021)
(-) Constituição	(14.268)	(14.615)
(+) Baixa de títulos (i)	15.807	18.417
	<u>15.807</u>	<u>18.417</u>
30 de junho de 2025	-	(1.219)

(i) Refere-se à baixa efetiva de saldos que foram previamente reconhecidos como perdas de crédito esperadas.

Garantias

A Companhia e suas controladas não tem saldos de contas a receber de clientes dados como garantia em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produto acabado	8.816	5.266	13.200	9.071
Estoque de matéria-prima	57.941	30.730	106.999	90.944
Suprimentos	10.592	7.045	20.449	19.936
	<u>10.592</u>	<u>7.045</u>	<u>20.449</u>	<u>19.936</u>
Total	77.349	43.041	140.648	119.951

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	21.184	13.188	82.768	66.991
PIS e COFINS a Recuperar	17.858	12.146	39.811	31.526
IRRF a Recuperar	10.952	14.038	11.550	14.636
Total ativo circulante	49.994	39.372	134.129	113.153
ICMS a recuperar	16.195	13.493	30.591	39.901
Total ativo não circulante	16.195	13.493	30.591	39.901

ICMS: Refere-se ao excedente de créditos derivados de compras de matérias-primas, embalagens e outros materiais sobre os encargos tributários devidos nas vendas domésticas, uma vez que as exportações são isentas. Como esses créditos não expiram, a Companhia e suas controladas esperam recuperar o valor total do crédito fiscal. O plano de negócios da Companhia inclui o aumento das vendas internas de produtos que possam consumir esse valor de ICMS recuperável, bem como a conversão desses créditos em deduções nas contas de consumo e sua transferência para as indústrias em troca do imobilizado.

PIS/COFINS: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas com previsão de utilização total do saldo credor.

IRRF: imposto de renda retido na fonte cobrado sobre investimentos de curto prazo. Esses créditos fiscais não expiram.

10 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores – Partes relacionadas (nota 22.b)	93.520	-	93.520	-
Adiantamento a fornecedores - terceiros	9.581	5.778	44.492	32.976
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (nota 22.(b))	-	-	3.750	3.750
Adiantamentos de férias e 13º salário	188	106	425	272
Adiantamentos de viagens	288	162	497	401
Título de capitalização	-	-	7.050	7.050
Contas a receber - Venda de terrenos	410	-	410	1.000
Consórcios (b)	346	336	2.036	3.516
Deposito judiciais	162	124	346	1.937
Outros créditos diversos (a)	3.782	744	6.252	903
	108.277	7.250	158.778	51.805
Ativo circulante – Adiantamentos a fornecedores	103.101	5.778	138.012	32.976
Ativo Circulante – Outros créditos	4.483	931	5.915	4.308
Ativo não circulante	693	541	14.851	14.521

- (a) Outros créditos são compostos essencialmente por prêmios de seguros a apropriar.
- (b) Valores referente a consórcios não contemplados adquiridos através de aquisição de controladas.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente - alíquota efetiva do imposto

Os valores do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL), reconciliados com as alíquotas nominal, registrados nas demonstrações de resultados em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024 são:

Descrição	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
Lucro antes dos impostos	462.834	120.858	560.864	172.783	122.470	(25.853)	142.766	(50.382)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(157.364)	(41.092)	(190.694)	(58.746)	(41.640)	8.790	(48.540)	17.130
Ajustes para apuração da alíquota efetiva								
(-) Equivalência patrimonial	60.262	47.938	-	-	6.635	(7.387)	-	-
Outras diferenças	(2.411)	(8.500)	(6.849)	5.167	(3.924)	(5.770)	(10.685)	3.032
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(99.513)	(1.654)	(197.543)	(53.579)	(38.929)	(4.367)	(59.225)	20.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.060)	(1.654)	(162.471)	(6.908)	(31.476)	(4.367)	(41.952)	41.876
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.453)	-	(35.072)	(46.671)	(7.453)	-	(17.273)	(21.714)
Lucro e contribuição social na demonstração de resultados	(99.513)	(1.654)	(197.543)	(53.579)	(38.929)	(4.367)	(59.225)	20.162
Alíquota efetiva %	-21,50%	-1,37%	-35,22%	-31,01%	-31,79%	16,89%	-41,48%	-40,02%

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e Consolidado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Diferido s/ Ajuste AVJ Biológico	(103.441)	(44.482)	(177.600)	(91.140)
Diferido Compra vantajosa BL	(13.333)	(13.333)	(13.333)	(13.333)
Diferido Compra vantajosa Vitagem	(341)	(341)	(341)	(341)
Diferido Compra vantajosa Tamago	(5.508)	-	(5.508)	-
Diferido AVP Aquisições	3.830	5.825	3.830	5.825
Variação Opção de Compra	3.345	-	3.345	-
Variação Depr. Taxa Societária	(5.284)	(1.928)	(11.304)	(3.726)
Diferido Constituição de Contingência	704	475	3.837	3.759
Diferido Desagio do ICMS a recuperar	-	-	3.142	3.142
Depreciação acelerada imobilizado	(22.702)	(5.510)	(67.674)	(44.524)
Amortização/depreciação de mais valia	1.188	-	4.578	4.377
Base Negativa (Fiscal)	-	28.200	20.781	64.481
Provisão PECLD	-	(523)	(413)	(1.660)
Provisão Devoluções	(396)	(289)	(572)	(572)
Provisão Operacional	(216)	(136)	(524)	(267)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(142.154)	(32.042)	(237.756)	(73.979)
Ativo não circulante	-	-	-	3.321
Passivo não circulante	(142.154)	(32.042)	(237.756)	(77.300)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(142.154)	(32.042)	(237.756)	(73.979)

O imposto de renda diferido e a contribuição social diferidas ativos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para utilizar as diferenças temporárias. Esses ativos são determinados com base nas diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social da Controladora e Consolidado no período:

Controladora

	30/06/2025	Demonstração de resultados	Incorporação de investidas	31/12/2024
	Ajuste AVJ Biológico	(103.441)	(45.008)	(13.951)
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	-	-	(341)
Compra vantajosa Tamago	(5.508)	(5.508)	-	-
AVP Aquisições	3.830	(1.995)	-	5.825
Variação Depr. Taxa Societária	(5.284)	(2.056)	(1.300)	(1.928)
Diferido Constituição de Contingência	704	-	229	475
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	3.345	3.345	-	-
Depreciação acelerada imobilizado	(22.702)	(14.488)	(2.704)	(5.510)
Amortização/depreciação de mais valia	1.188	1.188	-	-
Base Negativa (Fiscal) (*)	-	(28.200)	-	28.200
Provisão PECLD	-	717	(194)	(523)
Provisão Devoluções	(396)	-	(107)	(289)
Provisão Operacional	(216)	(55)	(25)	(136)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(142.154)	(92.060)	(18.052)	(32.042)
	2024	Demonstração	Incorporação	2023

		de resultados	de investidas	
Ajuste AVJ Biológico	(44.482)	(5.288)	(44.502)	5.308
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagemá	(341)	(341)	-	-
AVP Aquisições	5.825	241	-	5.584
Variação Depr. Taxa Societária	(1.928)	(746)	(1.182)	-
Constituição de Contingência	475	(2.951)	2.389	1.037
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Depreciação acelerada imobilizado	(5.510)	9.009	(14.519)	-
Base Negativa (Fiscal)	28.200	(1.492)	-	29.692
Provisão PECLD	(523)	(523)	-	-
Provisão Devoluções	(289)	(289)	-	-
Provisão Operacional	(136)	(136)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.042)	(6.418)	(57.814)	32.190

Consolidado

	30/06/2025	Demonstração de resultados	Combinação de negócios (Nota 20)	31/12/2024
Prejuízo Fiscal e base negativa	20.781	(43.700)	-	64.481
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.837	78	-	3.759
Ajuste a valor presente	3.830	(1.995)	-	5.825
Depreciação Acelerada Passiva	(67.674)	(19.423)	-	(48.251)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	-	-	3.142
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	3.345	3.345	-	-
Variação Depr. Taxa Societária	(11.304)	(11.304)	-	-
Ganho na compra vantajosa	(19.182)	(5.510)	-	(13.672)
Valor Justo ativo biológico	(177.600)	(85.337)	(1.123)	(91.140)
Amortização (depreciação) mais valia	4.578	201	-	4.377
Provisão PECLD	(413)	1.430	(183)	(1.660)
Provisão Devoluções	(572)	-	-	(572)
Provisão Operacional	(524)	(256)	-	(268)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(237.756)	(162.471)	(1.306)	(73.979)

	2024	Demonstração de resultados	Combinação de Negócios (Nota 20)	2023
Prejuízo Fiscal e base negativa	64.481	(2.825)	-	67.306
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.759	(3.148)	320	6.587
Ajuste a valor presente	5.825	1.691	-	4.134
Depreciação Acelerada Passiva	(48.251)	5.233	-	(53.484)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	(1)	-	3.143
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Ganho na compra vantajosa	(13.672)	(339)	-	(13.333)
Valor Justo ativo biológico	(91.140)	(7.425)	(2.702)	(81.013)
Amortização (depreciação) mais valia	4.377	4.377	-	-
Provisão PECLD	(1.660)	(1.660)	-	-
Provisão Devoluções	(572)	(572)	-	-
Provisão Operacional	(268)	(268)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(73.979)	(8.839)	(2.382)	(62.758)

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e base negativa, nem limitação anual para sua utilização, de acordo com a legislação brasileira vigente aplicável a entidades envolvidas em atividades agrícolas, ou seja, para a atividade agrícola é possível compensar 100% do lucro tributável apurado.

Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que forem liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização dessas diferenças é impreciso e está ligado a vários fatores que não estão sob o controle da Companhia e suas controladas.

Ao estimar a realização dos créditos tributários diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia e suas controladas considera seu orçamento e plano estratégico, ajustados com base em estimativas das principais adições e exclusões tributárias. Com base nessa estimativa, a Companhia e suas controladas acreditam que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados por aves, categorizadas em aves de criação e aves de produção. As aves classificadas como de “produção” são aquelas prontas para iniciar o ciclo de produção, sendo responsáveis pela produção de ovos férteis e ovos comerciais para comercialização e/ou incubação. Até que atinjam a idade de produção, elas são classificadas como para “criação”.

O saldo de ativos biológicos da Companhia e suas controladas (galinhas e codornas) ao valor justo são assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025	Qte Aves	31/12/2024	Qte Aves	30/06/2025	Qte Aves	31/12/2024	Qte Aves
Aves para Produção-recria	53.939	1.773,3	39.563	954,4	85.594	3.818,4	71.027	3.334,9
Aves para Produção-em produção	<u>423.283</u>	<u>7.743,4</u>	<u>229.008</u>	<u>5.151,3</u>	<u>739.914</u>	<u>16.163,2</u>	<u>476.925</u>	<u>14.394,9</u>
Ativo biológico total	477.222	9.516,7	268.571	6.105,7	825.508	19.981,6	547.952	17.729,8

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;
- (ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde à taxa de desconto hipotética que os participantes do mercado aplicariam ao precificar esses ativos biológicos;

- (iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico no período subsequente à data-base do fluxo de caixa projetado, bem como conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo (como, por exemplo, inflação, taxa de juros, câmbio);
- (iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano, reduzido mensalmente pelo percentual de mortalidade histórico para adequação dos volumes de cada lote ao longo da produção;
 - Quantidade de aves: Identificação do volume por lote de aves e por Companhia na data-base.
 - Quantidade de caixas com 360 ovos de galinha e com 600 ovos de codorna para ovos comerciais e unidades de ovos férteis.
- (v) Os gastos que ocorrem nas 18 primeiras semanas referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos para o segmento de ovos comerciais, e nos primeiros 6 meses para o segmento de ovos férteis, classificados como “Recria”. Depois desse período e até o fim da vida útil, os gastos são os custos de produção, tais como com rações, medicamentos, fretes (entre outros);
- (vi) Para os custos operacionais no período de produção são considerados custos com ração, mão-de-obra, manutenções, vacinas e medicamentos, fretes, dentre outros, projetados pela Administração conforme bases históricas e projeções previstas em orçamento;
- (vii) a produção é iniciada no fim da fase de recria, e é definido como sendo de 24 meses o prazo total de vida útil de produção das aves para o segmento de ovos comerciais, e 12 meses para o segmento de ovos férteis;
- (viii) (viii) a Companhia e suas controladas efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração devido aos preços complexos de mercado, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado. Esses são ativos com dados não observáveis, como preço por ovo, taxa de desconto, número de aves, volume de produção por ave e custos de produção. O valor justo dos animais vivos pode mudar devido ao aumento ou à redução dos custos de ração, como segue:

<u>Aves que produzem ovos férteis</u>			
	30/06/2025	31/12/2024	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	1.201,83	761,6	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	2,20 a 2,66	1,64 a 2,81	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,77%	9,57%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Aves que produzem ovos comerciais

	30/06/2025	31/12/2024	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	14.961,37	13.633,30	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 comerciais de galinhas e 600 ovos de codornas	79,91 (600 ovos), 154,42 a 220,57 (360 ovos) e 224,65 (*) ovos especiais	101,84 (600 ovos), 144,00 a 181,00 (360 ovos) e 209,58 (*) ovos especiais	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,77%	9,57%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(*) Ovos produzidos por galinha criadas soltas.

A movimentação dos ativos biológicos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2025 e para o exercício de 2024 está apresentada a seguir:

Controladora			
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2023	64.812	(15.611)	49.201
(+) Incorporação de subsidiárias	206.857	-	206.857
(+) Adições	97.033	-	97.033
(-) Baixas	(7.617)	-	(7.617)
(-) Amortização	(92.455)	-	(92.455)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	15.552	15.552
Em 31 de dezembro de 2024	268.630	(59)	268.571
(+) Incorporação de subsidiárias	69.179	-	69.179
(+) Adições	83.358	-	83.358
(-) Baixas	(6.118)	-	(6.118)
(-) Amortização	(70.145)	-	(70.145)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	132.377	132.377
Em 30 de junho de 2025	344.904	132.318	477.222
Consolidado			
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2023	254.133	238.273	492.406
(+) aquisição de subsidiária	4.762	7.947	12.709
(+) Adições	252.705	-	252.705
(-) Baixas	(17.607)	-	(17.607)
(-) Amortização	(214.345)	-	(214.345)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	22.084	22.084
Em 31 de dezembro de 2024	279.648	268.304	547.952
(+) aquisição de subsidiária	10.372	-	10.372
(+) Adições	161.726	-	161.726
(-) Baixas	(23.141)	-	(23.141)
(-) Amortização	(122.392)	-	(122.392)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	250.991	250.991
Em 30 de junho de 2025	306.213	519.295	825.508

A amortização dos ativos biológicos para o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi alocada ao custo de produção. Essa alocação ocorreu depois que esses ativos foram contabilizados nos estoques por meio da produção de ovos férteis e ovos comerciais, e seu uso subsequente no processo de produção ou venda a terceiros.

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A mensuração dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia e suas controladas estão alocadas. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação dos ativos em 30 de junho de 2025 foi equivalente a R\$ 198,92 por caixa com 360 ovos comerciais, R\$ 79,91 por caixa com 600 ovos de codorna e R\$ 2,44 por ovos férteis (R\$ 159,11 por caixa de ovos comerciais, R\$ 101,84 por caixa com 600 ovos e R\$ 1,95 por ovos férteis em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 9,77% em moeda constante (9,57% em 31 de dezembro de 2024).

13 Investimentos em controladas

	Marutani	Stragliotto	Josidith	ASA	Iana	Avimor	Alexaves	Grupo BL	Grupo Katayama	Vitagema	Tamago	Totais
Saldos em 31/12/2023	73.028	53.197	124.287	169.243	163.976	41.909	26.656	320.197	164.086	-	-	1.136.579
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.419	-	40.419
(+) Aumento de capital	-	-	9.530	-	1.470	-	-	13.650	-	2.569	-	27.219
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(1.147)	(794)	(4.818)	(3.260)	(5.323)	(397)	(1.160)	(12.125)	-	-	-	(29.024)
(-) Distribuição de dividendos	(8.300)	(6.650)	(22.700)	(17.150)	(47.200)	(1.000)	(2.600)	(16.000)	-	-	-	(121.600)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	13.065	25.084	19.141	9.852	26.282	13.937	3.566	10.641	30.347	16.854	-	168.769
Investidas incorporadas em 2024	<u>(76.646)</u>	<u>(70.837)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(135.033)</u>	<u>(54.449)</u>	<u>(26.462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(363.427)</u>
Saldos em 31/12/2024	-	-	125.440	158.685	4.172	-	-	316.363	194.433	59.842	-	858.935
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.931	55.931
(+) Aumento de capital	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
(-) Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(2.143)	(2.173)	-	-	-	(4.926)	-	-	-	(9.242)
(-) Distribuição de dividendos	-	-	(13.000)	(4.600)	-	-	-	(38.000)	-	-	-	(55.600)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	-	-	31.509	55.436	(361)	-	-	60.642	20.776	12.744	(3.505)	177.241
Investidas incorporadas em 2025	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(141.806)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(141.806)</u>
Saldos em 30/06/2025	-	-	-	207.348	3.871	-	-	334.079	215.209	72.586	52.426	885.519

As informações trimestrais das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 30 de junho de 2025:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Aviário Santo Antônio Ltda	100	86.672	226.450	26.380	79.394	207.348	55.436
IANA Adubos	100	2.099	2.217	372	73	3.871	(361)
Grupo BL	100	70.087	342.076	32.271	45.813	334.079	60.642
Grupo Katayama	60	135.301	470.787	145.385	245.494	215.209	20.776
Vitagema	90	35.184	104.905	14.547	52.956	72.586	12.745
Tamago	100	19.801	80.413	20.670	27.118	52.426	(3.505)
		349.144	1.226.848	239.625	450.848	885.519	145.733

Em 31 de dezembro de 2024

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	25.173	79.489	16.061	11.923	76.678	13.065
Granja Stragliotto Eireli	100	26.928	72.682	11.987	16.786	70.837	25.084
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	88.422	118.851	30.117	51.716	125.440	19.141
Aviário Santo Antônio Ltda	100	78.339	169.100	21.864	66.891	158.684	9.852
Grupo Iana	100	70.809	219.672	54.273	67.821	168.387	26.282
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	15.191	56.147	5.849	11.040	54.449	13.937
Granja Alexaves Ltda	100	7.739	25.164	3.665	2.780	26.458	3.566
Grupo BL	100	71.805	296.770	24.386	27.825	316.364	10.641
Grupo Katayama	100	94.125	497.363	125.964	271.091	194.433	30.347
Vitagema	100	24.596	84.378	13.795	35.337	59.842	16.854
Investidas incorporadas em 2024		(143.124)	(451.182)	(91.332)	(110.337)	(392.637)	-
		360.003	1.168.434	216.629	452.873	858.935	168.769

Durante exercício de 2024 foram incorporadas as controladas Marutani, Granja Stragliotto, Grupo Iana, Avimor e Granja Alexaves e em 2025 foi incorporada a controlada Josidith e ocorreu a aquisição da controlada Tamago, conforme mencionado em Nota Explicativa Nº 4.1 (a).

14 Imobilizado

a. Posição patrimonial da controladora

		30/06/2025		31/12/2024	
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	64.990	(30.758)	34.232	28.635
Edificações / Galpão	25 - 60	174.422	(54.621)	119.801	87.081
Móveis e utensílios	10	4.963	(1.612)	3.351	2.156
Máquinas e equipamentos	10 - 30	164.903	(67.109)	97.794	72.151
Terrenos	-	11.631	-	11.631	8.815
Instalações	10	46.312	(16.047)	30.265	26.162
Em andamento	-	1.032	-	1.032	1.302
(=) Imobilizado Líquido		468.253	(170.147)	298.106	226.302

		31/12/2024		31/12/2023	
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	54.487	(25.852)	28.635	29.579
Edificações / Galpão	25 - 60	130.705	(43.624)	87.081	9.328
Móveis e utensílios	10	3.383	(1.227)	2.156	885
Máquinas e equipamentos	10 - 30	133.837	(61.686)	72.151	22.525
Terrenos	-	8.815	-	8.815	62
Instalações	10	34.388	(8.226)	26.162	3.242
Em andamento	-	1.302	-	1.302	-
(=) Imobilizado Líquido		366.917	(140.615)	226.302	65.621

b. Movimentação do custo:

	31/12/2024	Adições	Adições por incorporação*	(-) Baixas	Transferências	30/06/2025
Veículos	54.487	31.869	12.582	(33.948)	-	64.990
Edificações / Galpão	130.705	2.220	40.973	-	524	174.422
Móveis e utensílios	3.383	683	897	-	-	4.963
Máquinas e equipamentos	133.837	18.453	19.637	(7.024)	-	164.903
Terrenos	8.815	-	2.816	-	-	11.631
Instalações	34.388	-	11.924	-	-	46.312
Em andamento	1.302	244	10	-	(524)	1.032
Total	366.917	53.469	88.839	(40.972)	-	468.253

	31/12/2023	Adições	Adições por incorporação (*)	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	38.500	37	15.950	-	54.487
Edificações / Galpão	13.356	2.845	114.504	-	130.705
Móveis e utensílios	1.433	172	1.778	-	3.383
Máquinas e equipamentos	32.302	439	101.512	(416)	133.837
Terrenos	62	2.569	8.753	(2.569)	8.815
Instalações	4.352	-	30.036	-	34.388
Em andamento	-	270	1.032	-	1.302
Total	90.005	6.332	273.565	(2.985)	366.917

(*) Adições referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

c. Movimentação da depreciação:

	(-) 31/12/2024	(-) Adições	(-) Adições por incorporação*	(+) Baixas	30/06/2025
Veículos	(25.852)	(1.097)	(11.051)	7.242	(30.758)
Edificações / Galpão	(43.624)	(3.314)	(9.683)	-	(56.621)
Móveis e utensílios	(1.227)	(177)	(208)	-	(1.612)
Máquinas e equipamentos	(61.686)	(5.850)	(6.037)	3.362	(70.211)
Instalações	(8.226)	(1.482)	(6.339)	-	(16.047)
Total	(140.615)	(11.920)	(33.318)	10.604	(175.249)

	(-) 31/12/2023	(-) Adições	(-) Adições por incorporação (*)	(+) Baixas	31/12/2024
Veículos	(8.921)	(2.980)	(13.951)	-	(25.852)
Edificações / Galpão	(4.028)	(2.537)	(37.059)	-	(43.624)
Móveis e utensílios	(548)	(188)	(491)	-	(1.227)
Máquinas e equipamentos	(9.777)	(5.389)	(46.718)	198	(61.686)
Instalações	(1.110)	(862)	(6.254)	-	(8.226)
Total	(24.384)	(11.956)	(104.473)	198	(140.615)

(*) Adições de depreciação referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

d. Posição patrimonial consolidada

		30/06/2025			31/12/2024
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	121.942	(47.104)	74.838	74.510
Edificações / Galpão	25 - 60	453.934	(94.169)	359.765	305.364
Móveis e utensílios	10	8.226	(2.961)	5.265	3.999
Máquinas e equipamentos	10 - 30	441.809	(139.196)	302.613	254.423
Terrenos	-	78.742	-	78.742	70.556
Instalações	10	165.506	(42.381)	123.125	127.257
Em andamento	-	24.964	-	24.964	45.186
Total Imobilizado Líquido		1.295.123	(325.811)	969.312	881.295

		31/12/2024			31/12/2023
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	137.330	(62.820)	74.510	81.652
Edificações / Galpão	25 - 60	395.860	(90.496)	305.364	300.987
Móveis e utensílios	10	6.637	(2.638)	3.999	3.224
Máquinas e equipamentos	10 - 30	389.349	(134.926)	254.423	269.602
Terrenos	-	70.556	-	70.556	68.135
Instalações	10	164.752	(37.495)	127.257	136.061
Em andamento	-	45.186	-	45.186	13.059
Total Imobilizado Líquido		1.209.670	(328.375)	881.295	872.720

Movimentação do custo

	31/12/2024	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	30/06/2025
Veículos	137.330	1.918	30.095	(47.401)	-	121.942
Edificações / Galpão	395.860	32.862	4.724	-	20.488	453.934
Móveis e utensílios	6.637	-	1.589	-	-	8.226
Máquinas e equipamentos	389.349	23.592	21.409	(7.034)	14.493	441.809
Terrenos	70.556	8.886	-	(700)	-	78.742
Instalações	164.752	-	674	-	80	165.506
Em andamento	45.186	-	14.839	-	(35.061)	24.964
Total	1.209.670	67.258	73.330	(55.135)	-	1.295.123

	31/12/2023	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2024
Veículos	134.009	1.816	1.505	-	-	137.330
Edificações / Galpão	375.107	11.014	7.326	(145)	2.558	395.860
Móveis e utensílios	5.331	24	1.286	(4)	-	6.637
Máquinas e equipamentos	365.666	14.747	9.089	(655)	502	389.349
Terrenos	68.135	-	2.569	(148)	-	70.556
Instalações	162.901	3	787	(2)	1.063	164.752
Em andamento	13.059	-	43.629	(7.379)	(4.123)	45.186
Total	1.124.208	27.604	66.191	(8.333)	-	1.209.670

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os ativos das empresas Vitagem, adquirida em 11 de março de 2024 e a Tamago, adquirida em abril de 2025.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Movimentação de depreciação

	31/12/2024	(-) Adições	(+) Baixas	30/06/2025
Veículos	(62.820)	(3.127)	18.843	(47.104)
Edificações / Galpão	(90.496)	(3.673)	-	(94.169)
Móveis e utensílios	(2.638)	(323)	-	(2.961)
Máquinas e equipamentos	(134.926)	(7.784)	3.514	(139.196)
Instalações	(37.495)	(4.886)	-	(42.381)
Total	(328.375)	(19.793)	22.357	(325.811)

	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	(52.357)	(10.463)	-	(62.820)
Edificações / Galpão	(74.120)	(16.412)	36	(90.496)
(Móveis e utensílios	(2.107)	(531)	-	(2.638)
Máquinas e equipamentos	(96.064)	(39.100)	238	(134.926)
Instalações	(26.840)	(10.657)	2	(37.495)
Total	(251.488)	(77.163)	276	(328.375)

15 Intangível

a. Posição patrimonial da controladora

	Controladora			
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	1.066	(406)	660	577
Marca	68	-	68	60
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Força de Trabalho	1.426	(758)	668	476
Acordo de não concorrência	237	(202)	35	59
Goodwill	31.690	-	31.690	28.677
Total do ativo intangível	37.408	(4.287)	33.121	29.849

	Controladora			
	31/12/2024			31/12/2023
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	947	(378)	569	392
Marca	68	-	68	60
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Força de Trabalho	1.172	(696)	476	-
Acordo de não concorrência	237	(178)	59	-
Goodwill	28.677	-	28.677	-
Total do ativo intangível	34.022	(4.173)	29.849	452

A seguir demonstrada a movimentação do intangível da Controladora:

	Licença de uso de softwares	Força de Trabalho	Acordo de não concorrência	Ágio	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2023	452	-	-	-	452
(+) adições por incorporação	47	476	59	28.677	29.259
(+) Adições	433	-	-	-	433
(-) Amortizações	(295)	-	-	-	(295)
Em 31 de dezembro de 2024	637	476	59	28.677	29.849
(+) adições por incorporação	63	254	-	3.013	3.330
(+) Adições	56	-	-	-	56
(-) Amortizações	(28)	(62)	(24)	-	(114)
Em 30 de junho de 2025	728	668	35	31.690	33.121

b. Posição patrimonial do consolidado:

Consolidado				
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.591)	297	394
Licença de uso de softwares	2.907	(1.066)	1.841	1.911
Acordo de não concorrência	1.820	(667)	1.153	1.075
Força de Trabalho	2.978	(2.086)	892	1.109
Ágio	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.094	(11.410)	153.684	153.990

Consolidado				
	31/12/2024			31/12/2023
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.494)	394	-
Licença de uso de softwares	2.820	(909)	1.911	889
Acordo de não concorrência	1.820	(745)	1.075	1.205
Força de Trabalho	2.978	(1.869)	1.109	1.389
Ágio	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.007	(11.017)	153.990	152.984

A seguir demonstrada a movimentação do intangível do Consolidado:

	Relacionamento com clientes	Acordo de não competição	Força de trabalho	Ágio	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.204	1.389	149.501	890	152.984

(+) Adições	558	225	-	-	1.152	1.935
(-) Amortizações	<u>(164)</u>	<u>(355)</u>	<u>(280)</u>	<u>-</u>	<u>(130)</u>	(929)
Em 31 de dezembro de 2024	394	1.074	1.109	149.501	1.912	153.990
(+) Adições	-	246	-	-	87	333
(-) Amortizações	<u>(97)</u>	<u>(168)</u>	<u>(217)</u>	<u>-</u>	<u>(157)</u>	(639)
Em 30 de junho de 2025	297	1.152	892	149.501	1.842	153.684

Teste de redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada uma de suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 e o teste não resultou em perdas por redução ao valor recuperável no contexto dos seus negócios. A Companhia obteve preços de venda mais altos e reduziu os custos de insumos de ração em comparação com o exercício anterior. A metodologia aplicada para determinar o valor recuperável da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como *Discounted Cash Flow* (“DCF”). O conceito básico dessa metodologia envolve a determinação dos fluxos de caixa livres em um determinado período, com base no lucro (prejuízo) do exercício, mais a depreciação do imobilizado reconhecida nas demonstrações de resultados do exercício e a contabilização da necessidade de capital de giro adicional, determinada de acordo com o ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Um período de fluxo de caixa de cinco anos foi considerado com base nas projeções da Companhia, mais um valor residual calculado pela perpetuidade do saldo de caixa no quinto ano, descontado a valor presente.

Para o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna:

UGCs	<u>Ágio</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424
Grupo Lana	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184
Grupo Katayama	105.388	105.388
Total	149.501	149.501

Não foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável do ágio em nenhum grupo de UGC para o período findo em 30 de junho de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso de todas as UGC são apresentadas abaixo:

Base das projeções: baseado pelo orçamento elaborado pela Administração, considerando-se crescimento nominal anual de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.

Período das projeções: Período de cinco anos.

Valor residual: após o 5 ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade (a uma taxa de 5,57%).

Desconto a valor presente: Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. Um custo médio ponderado de capital (WACC) antes dos impostos de 10,38% a 12,38% foi utilizado.

Premissas macroeconômicas: os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);

Tributação do resultado: Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

16 Ativo de direito de uso

Descrição	Taxa depreciação	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aeronaves	10%	-	59.674	23.011	79.526
Total		-	59.674	23.011	79.526

O ativo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de uma aeronave adquirida em outubro de 2024 pela Companhia. O ativo de direito de uso é depreciado pelo mesmo método linear de acordo com a vida útil.

A movimentação durante os períodos está apresentada a seguir:

Controladora

Descrição	Controladora			
	31/12/2024	Amortização	Baixa (**)	30/06/2025
Aeronaves	59.674	(2.207)	(57.467)	-
	59.674	(2.207)	(57.467)	-

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
	Aeronaves	-	61.187	(1.513)
	-	61.187	(1.513)	59.674

Consolidado

Descrição	31/12/2024	Aquisições de controlada (*)	(-) Amortização	(-) Baixas (**)	30/06/2025
Aeronave	79.526	-	(3.720)	(57.380)	18.426
Veículos	-	5.019	(434)	-	4.585
Total	79.526	5.019	(4.154)	(57.380)	23.011

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Aeronaves	-	81.543	(2.017)	79.526
	-	81.543	(2.017)	79.526

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os arrendamentos da empresa Tamago adquirida em abril de 2025.

(**) Em abril de 2025, a Companhia celebrou com a empresa Pluma Agroavícola Ltda., instrumento particular de cessão de direitos e obrigações decorrentes do contrato de arrendamento mercantil cujo valor original da transação foi de R\$ 60.511, com a cessão, a cessionária “Pluma” possui todos os direitos, vantagens e obrigações estabelecidas e ajustadas no contrato inicial.

17 Fornecedores

Os saldos de fornecedores são compostos essencialmente por fornecedores de matérias-primas, insumos e prestadores de serviços operacionais. Conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	75.420	61.208	161.696	145.544
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas (NE 22(b))	8.666	2.087	8.666	3.187
Total	84.086	63.295	170.362	148.731

18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Finame	Até fev/2025	-	-	-	37
Custeio/Cédula de Produto Rural (CPR)	Até jan/2029	49.642	60.318	315.718	439.696
Debêntures	Até dez/2026	100.653	134.066	100.653	134.066
Capital de Giro	Até ago/2026	-	-	14.606	12.162
Certificado de direitos creditórios do Agronegócio	Até nov/2026	109.744	119.484	109.744	119.484
NCE	Até out/2029	353.858	358.832	419.079	358.832
Total		613.897	672.700	959.800	1.064.277
Total passivo circulante		175.882	188.533	298.581	289.639
Total passivo não circulante		438.015	484.167	661.219	774.638

Finame: Financiamento, com juros de 4,0% a 8,5% a.a., destinado à aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção.

CPR: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 6% e 14% e juros de 2,70% +

CDI a.a. a 8,74% + CDI a.a.

Capital de Giro: Captado com juros pré-fixados entre 6% e 21,56% a.a. ou juros de 2,70% a 8,8% + CDI para manter os investimentos da Companhia.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição pela Companhia, com encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI, acrescido de 2,61% ao ano.

Debêntures: Emissão realizada pela Companhia no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

NCE: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 1,1% e 1,8% a.a + CDI.

A Companhia possui os seguintes *covenants* que serão exigidos ao final de cada exercício social:

(Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 2,5x em 2024 e 2,25x em 2025 e 2026.

Capital de giro líquido Consolidado de no mínimo R\$75.000 de 2023 a 2026.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com as cláusulas contratuais descritas acima.

Definições para *covenants*

“Dívida Líquida”: Dívida menos caixa e equivalentes de caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento operacional / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, no Brasil ou fora dos mercados brasileiros, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não incorporadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou não circulante referente às aquisições de empresas; e “EBITDA”: é o: (i) Lucro do emissor antes de impostos, depreciação e amortização, despesas financeiras líquidas, outras receitas operacionais, resultados do método de equivalência patrimonial e participação minoritária; somado ao (ii) resultado do Fiodor antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, e outras receitas (despesas) operacionais.

“CDI”: significa a taxa de depósito interbancário brasileiro, que é uma média das taxas interbancárias overnight no Brasil.

Garantias

- Finame – Em 30 de junho de 2025, não existia bens dados em garantia (31 de dezembro de 2024 o montante da garantia é de - R\$ 14.356).

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o perfil do vencimento do não circulante:

Anos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2026	147.183	221.667	181.822	306.572
2027	98.333	88.333	172.458	165.983
2028	98.333	88.333	164.439	159.583
2029	94.166	85.834	138.750	138.750
2030	-	-	1.250	1.250
2031	-	-	1.250	1.250
2032	-	-	1.250	1.250
Total	438.015	484.167	661.219	774.638

As movimentações dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	551.820	1.014.283
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	220.000	230.000
(+) Captação por aquisição de investidas	-	601
(+) Captação por incorporação de investidas	57.336	-
(-) Pagamento de principal	(153.609)	(192.364)
(-) Pagamento de juros	(66.069)	(102.257)
(+) Juros provisionados	63.222	114.014
Em 31 de dezembro de 2024	672.700	1.064.277
(-) Pagamento de principal	(66.034)	(111.958)
(-) Pagamento de juros	(35.560)	(59.774)
(+) Juros provisionados	42.791	67.255
Em 30 de junho de 2025	613.897	959.800

- (i) A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 5.1 (c).

19 Passivo de arrendamento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aeronaves	-	61.187	20.355	81.543
Veículos	-	-	2.679	-
Total	-	61.187	23.034	81.543
Total passivo circulante	-	6.047	7.458	8.599
Total passivo não circulante	-	55.140	15.576	72.944

O passivo registrado nesse grupo refere-se à obrigação com arrendamento de uma aeronave adquirida em outubro de 2024 e veículos oriundos da aquisição da controlada Tamago. O arrendamento com a aeronave possui obrigação com vencimento final em outubro de 2028, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano. O contrato de arrendamento prevê uma opção de aquisição ao final do contrato. Os custos relacionados ao contrato foram capitalizados ao custo da aeronave.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2025	-	13.785	-	18.236
2026	-	13.785	6.474	18.236
2027	-	13.785	6.474	18.236
2028	-	13.785	2.628	18.236
Total	-	55.140	15.576	72.944

As movimentações dos saldos do passivo para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	-	-
(+) Captação	<u>61.187</u>	<u>81.543</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>61.187</u>	<u>81.543</u>
(+) Aquisições de controlada*	-	3.390
(+) Juros provisionados	695	1.201
(-) Pagamentos	-	(1.218)
(-) Baixas **	(61.882)	(61.882)
Em 30 de junho de 2025	<u>-</u>	<u>23.034</u>

- (*) Em aquisições de controladas está apresentado os arrendamentos da empresa Tamago adquirida em abril de 2025.
- (**) Em abril de 2025, a Companhia celebrou com a empresa Pluma Agroavícola Ltda., instrumento particular de cessão de direitos e obrigações decorrentes do contrato de arrendamento mercantil cujo valor original da transação foi de R\$ 60.511, com a cessão, a cessionária “Pluma” possui todos os direitos, vantagens e obrigações estabelecidas e ajustadas no contrato inicial.

20 Combinação de negócios

20.1 Aquisição Tamago

Em continuidade ao processo de expansão, em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago Produção de Ovos Ltda. (“Tamago”), atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. A contraprestação transferida totalizará R\$ 39.732 na data de fechamento, adquirindo o controle do negócio a partir desta data, mediante o pagamento de R\$9.612 na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado, que será pago até setembro de 2028, sujeitos a uma taxa média de juros de 11,90% a.a..

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, com produção de ovos de galinha. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Tamago atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$61.000. Ademais, a granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

O laudo para fins de determinação, alocação e mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi elaborado de forma provisória e encontra-se em fase de conclusão pela Administração da Companhia. A finalização ocorrerá dentro dos prazos contratuais e legais aplicáveis, sendo concluída durante o exercício de 2025.

a. Avaliação da mensuração ao valor justo

	Tamago abr/25
Contraprestação transferida	39.732
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	45
Contas a receber de clientes e outros créditos	3.709
Estoques	851
Impostos a recuperar	694
Direito de uso	5.019
Imobilizado	67.258
Intangível	246
Ativo biológico	10.372
Fornecedores e outras contas a pagar	(10.165)
Empréstimos e financiamentos	(14.486)
Obrigações trabalhistas	(2.556)
Obrigações tributárias	(695)
Arrendamentos	(3.390)
Outras contas a pagar	
Imposto de renda e contribuição social diferido	(743)
Passivos contingentes	(229)
Total líquido de ativos identificáveis	<u>55.930</u>
Compra vantajosa	(16.198)

b. Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$3.709. O valor contratual bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 5.059, com uma perda de crédito esperada de R\$ 1.350.

c. Compra vantajosa

A compra vantajosa ocorreu por uma oportunidade de mercado o qual os antigos acionistas da Companhia adquirida estavam em mudança sucessória o qual entenderam por negociar a venda. A Companhia reconheceu o valor de R\$ 16.198 na rubrica de Outras receitas operacionais nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas.

d. Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.2 Aquisição do Vitagama

A aquisição das operações da D P B Avicultura – Comércio Varejista de Ovos Ltda. “Vitagama” ocorrida em 11 de março de 2024. A Companhia adquiriu o controle de 90% das ações da Vitagama, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

O contrato de compra e venda inclui uma opção de venda, que dá aos vendedores o direito de vender os 10% restantes de participação acionária de 2026 a 2029. Não há condições específicas a serem atendidas para que a opção de venda se torne exercível. Além disso, há uma opção de compra para a Companhia. Caso os antigos acionistas não exercerem a opção de venda durante o período estipulado, a Companhia tem o direito de exercer a opção de compra de 2029 a 2037 para adquirir os 10% de participação acionária remanescentes. Conseqüentemente, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 7.766 referente à opção e a 100% da participação acionária.

Com base no contrato de compra e venda, o reconhecimento inicial da participação remanescente da transação está sendo realizado a valor justo, considerando como se a aquisição fosse de 100% da participação, considerando, portanto, uma aquisição antecipada. A Companhia assumiu as operações a partir de março de 2024.

Em decorrência desta aquisição, a Companhia investiu inicialmente descontada sua dívida líquida, o montante de R\$ 31.651 na data de fechamento (11/03/2024), assumindo as operações a partir desta data, mediante o pagamento de R\$13.500 na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado em 44 parcelas consecutivas atualizadas pelo CDI, , que serão pagos aos Vendedores a partir da data de fechamento, além de reconhecer nas demonstrações financeiras R\$ 7.766 referente a opção de aquisição dos 10% de participação remanescente, e são mensurados considerando condições contratuais e estimativas futuras de receita e dívida líquida da operação, que poderão ser desembolsados até o exercício de 2029.

a. Avaliação da mensuração ao valor justo

	Vitagama mar/2024
Contraprestação transferida	39.417
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.727
Contas a receber de clientes e outros créditos	5.048
Estoques	2.753
Impostos a recuperar	1.159
Imobilizado	27.604
Ativo biológico	12.709
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.258)
Empréstimos e financiamentos	(601)
Obrigações trabalhistas	(758)
Obrigações tributárias	(11)
Outras contas a pagar	(95)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.702)
Passivos contingentes	(939)
Acordo de não competição	225
Relacionamentos com clientes	558
Total líquido de ativos identificáveis	40.419
Compra vantajosa	(1.002)

b. Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$5.048. O valor contratual bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 5.048, com uma perda de crédito esperada de R\$ 360.

c. Compra vantajosa

A Compra vantajosa ocorreu por uma oportunidade de mercado o qual os antigos acionistas da Companhia adquirida estavam em mudança sucessória o qual entenderam por negociar a venda.

d. Opção de compra na aquisição de controlada

Na data de aquisição, a Companhia avaliou os termos e condições da opção de venda do antigo acionista, que estabeleceu que ela pode ser exercida entre o período de 2026 a 2029. Depois disso, a opção converte-se em uma opção de compra para a Companhia, que tem o direito, mas não a obrigação, de exercê-la por um período indefinido. A Companhia concluiu que obteve acesso atual aos retornos associados à participação de 100% nas ações da adquirida uma vez que o antigo acionista tem incentivos econômicos para exercer a opção de venda antes que ela expire. Além disso, no caso da expiração da opção de venda, a Companhia tem incentivos econômicos para exercer a opção de compra, considerando que o preço de exercício será determinado com base em um valor fixo que estará abaixo das condições de mercado. Nenhuma outra condição foi estabelecida no contrato de compra e venda.

A mensuração da opção de venda enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo devido às premissas complexas e subjetivas usadas na mensuração. Trata-se de um passivo com dados não observáveis, conforme descrito na Nota 5.2. O valor justo da opção de compra pode mudar devido ao aumento ou diminuição dessas premissas e é reavaliado trimestralmente. As mudanças no valor justo são reconhecidas por meio do resultado.

e. Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.3 Dedutibilidade fiscal do valor justo e ágio

A legislação fiscal brasileira atual permite a dedutibilidade do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como do ágio, quando a Companhia realiza a fusão dos negócios adquiridos com suas próprias operações. Portanto, como a Companhia está razoavelmente certa de que fará a fusão com o Grupo Katayama, ela terá direito à dedutibilidade fiscal.

20.4 Avaliação da mensuração ao valor justo

As técnicas de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos assumidos foram as seguintes:

Imobilizado

Foi utilizada a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado (princípio da substituição): o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete quaisquer perdas de valor devido à deterioração física ou obsolescência funcional do ativo. As premissas utilizadas pela Companhia foram: observação dos componentes estruturais, características técnicas, estado de conservação, vida útil e valor do custo unitário.

Acordo de não concorrência

Acordo de não concorrência foi avaliado pelo método *With or Without*. O valor do ativo intangível segundo o método “with and without” foi calculado como a diferença entre o valor do negócio estimado segundo os dois conjuntos de projeções de fluxo de caixa a seguir na data da avaliação. Dois cenários foram considerados: (i) um com a cláusula de não concorrência e (ii) outro sem essa condição.

Esta metodologia é adequada para avaliação do acordo de não concorrência, sendo a mais comumente utilizada e aceita dentre os especialistas em avaliação.

- O cálculo do valor justo do acordo de não concorrência seguiu os seguintes passos:
- O cenário com a cláusula de não concorrência considerou projeções de renda e fluxos de caixa operacionais para o período de cinco anos.
- O cenário sem a cláusula de não competição considerou a probabilidade de os antigos sócios participarem do mercado para um período definido de cinco anos.
- A redução da receita considerando a concorrência com os antigos acionistas foi aplicada desde o primeiro período de projeção com crescimento gradual de 0,5% ao ano até o período de 2027.
- No segmento atual, os antigos sócios teriam que trabalhar com novos clientes pois não há um “relacionamento comercial” que levaria os clientes para a nova entidade. A Administração estima que não teria perda maior que 0,5% ao ano.
- Dedução da carga tributária de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre a base tributável.
- Fluxo de caixa descontado.
- Os benefícios da amortização fiscal (“TAB”) foram calculados multiplicando o valor presente líquido do Intangível pelo fator calculado.

Ativos biológicos

A metodologia utilizada para determinar a mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção. As descrições dos critérios utilizados para projeção do fluxo de caixa descontados estão descritas na Nota 12, sendo as principais premissas para o reconhecimento inicial do investimento destacados abaixo:

	Tamago	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	596.447	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,75 a 0,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 ovos	181,43	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,32%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

	Vitagem	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	341.613	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,75 a 0,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 e 600 ovos	190,66	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,29%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Outros ativos e passivos

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar é equivalente ao seu valor contábil.

20.5 Informação sobre o desempenho operacional

Desde a data de aquisição, as adquiridas contribuíram para as receitas e impactaram o resultado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme segue:

Em 30 de junho de 2025:

	Tamago 01/04/2025
Receita contribuída da data de aquisição até 30 de junho de 2025	18.937
Prejuízo líquido contribuído a partir da data de aquisição até 30 de junho de 2025	(3.505)

30 de junho de 2025:

	Tamago
Receita	34.734
Prejuízo líquido	(3.059)

Em 31 de dezembro de 2024:

	Vitagema 11/03/2024
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	43.653
Lucro líquido contribuído a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	17.809

31 de dezembro de 2024:

	Vitagema
Receita	52.661
Lucro líquido	18.626

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Josidith	535	535
Grupo BL	32.518	56.478
Vitagema	23.116	24.239
Grupo Katayama	133.500	124.105
Tamago	23.436	-
	213.105	205.357
Total	213.105	205.357
Circulante	30.483	34.007
Não circulante - Contas a pagar de combinação de negócios	40.082	39.994
Não circulante - Opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21.2(c))	142.540	21.356

As variações no contas a pagar da combinação de negócios são:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	303.556
(+) Contraprestação transferida	31.651
(+/-) Ajuste a valor presente	2.568
(+) Juros incorridos	7.740
(-) caixa transferido para os vendedores	(135.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	210.413
(+/-) Atualização do valor justo em opção de compras na aquisição de controlada	(12.822)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada – Vitagema	7.766
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.357
(+) Contraprestação transferida	39.732
(+/-) Ajuste a valor presente	(4.984)
(+) Juros incorridos	7.018
(-) caixa transferido para os vendedores	(48.202)
Saldo em 30 de junho de 2025	198.921
(+/-) Atualização do valor justo em opção de compras na aquisição de controlada	11.184
Saldo em 30 de junho de 2025	210.105

22 Partes relacionadas

a. Transações com partes relacionadas - Controladas

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Mútuos com partes relacionadas (i)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	454
Aviário Santo Antônio Ltda	572	1.807
Grupo BL	430	414
Grupo Katayama	22.640	21.916
Vitagema	25.375	21.318
IANA Adubos	38	8
ASA Premium	24	21
Tamago	24.449	-
Total com partes relacionadas (ativo não circulante)	73.528	45.938
Contas a receber (ii)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	93
Total do contas receber	-	93
Juros sobre capital próprio		
Juros sobre capital próprio - Sócios	2.066	-
Total com partes relacionadas (passivo circulante)	2.066	-
Aviário Santo Antônio Ltda	280	182
Grupo Katayama	30	37
Grupo BL	170	1
Total com partes relacionadas (passivo não circulante)	480	220
Receitas: (ii)		
Aviário Santo Antônio Ltda	5.692	6.512
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	56
Grupo BL	124	337
IANA	171	91
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	652
Grupo Katayama	991	4.538
Marutani Alimentos Ltda	-	2.913
Granja Stragliotto Eireli	-	453
Total da receita com partes relacionadas (DRE)	6.978	15.552

(i) **Natureza das transações**

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício.

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

(ii) Venda de ovos

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de dezembro de 2024, a Companhia vendeu ovos comerciais para Empresas também controlada pelo acionista da Companhia. O Saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 93 mil se refere a títulos a vencer que foram liquidados no primeiro trimestre de 2025.

b. Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Contas a receber (ii)				
Ricardo Faria	7	-	7	14.886
Contas a receber (ii)				
Terrus S.A.	5	-	5	687
Outros recebíveis - Adiantamentos a fornecedores (i)				
Ricardo Faria (i)	93.520	-	93.520	-
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (iii)	-	-	3.750	3.750
Total do ativo	93.532	-	97.282	19.323
Passivo				
Contas a pagar aos fornecedores (i)				
Edenilson Dorigoni	-	74	-	74
Ricardo Faria	460	2.013	460	2.013
Terrus S.A.	8.206	-	8.206	1.100
Total do passivo	8.666	2.087	8.666	3.187
Receita				
Venda de fertilizantes (ii)				
Terrus S.A.	51	-	82	790
Ricardo Faria	3	639	10	17.227
Total da receita	54	639	92	18.017
Custos				
Custos com partes relacionadas (i)				
Ricardo Faria	(17.947)	(31.037)	(17.947)	(31.037)
Total de custos com produtos vendidos	(17.947)	(31.037)	(17.947)	(31.037)

(i) Contratos de serviços de integração

A Companhia envia pintos de um dia para as unidades de produção de Erval Velho, Congonhinhas, São João D'Aliança, Nova Veneza e Maciambu (localizadas nos estados do Paraná, Goiás e Santa Catarina), de propriedade e supervisionadas pelo acionista controlador da Companhia, que é produtor rural e membro do conselho de administração da Companhia, para seu desenvolvimento biológico como parte das nossas operações de produção de ovos férteis e ovos comerciais. Financiamos esse processo e somos responsáveis pelo fornecimento de todos os insumos necessários, incluindo ovos férteis e ovos comerciais.

Esses contratos têm cláusulas de rescisão por não cumprimento de obrigações essenciais. Em geral, os compromissos de serviços contidos nesses contratos são variáveis e dependem da quantidade de aves alojadas nas granjas do produtor rural para a produção de ovos férteis e

comerciais. Dessa forma, não há compromissos de compra futuros estimáveis associados a esses contratos de serviços e não há pagamentos mínimos associados a esses contratos de integração. A Companhia registra o custo total dos ovos férteis e ovos comerciais na rubrica de Ativos biológicos e Estoques. Não há passivos registrados além do valor reconhecido pelo regime de competência. Esses tipos de contratos são rescindidos ao final do ciclo de vida das aves.

(ii) Venda de fertilizantes

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de dezembro de 2024, a Companhia produziu e vendeu fertilizantes orgânicos para as unidades de produção de soja e milho mantidas por um acionista controlador que também é produtor agrícola (“Ricardo Faria”) e pela Terrus S.A., também controlada pelo acionista da Companhia.

(iii) Empréstimos com acionistas

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia firmou um contrato de empréstimo com o Sr. Gilson Tadashi Katayama, no valor de R\$ 5.061. O contrato está sujeito a juros de 100% do CDI mais 2% ao ano. O valor será pago em três parcelas anuais. Além de ser acionista, ele também é membro do conselho de administração da Companhia.

Garantia

Em 08 de novembro de 2024 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby (Standby Letter of Credit), no valor de €47.000 EUR (quarenta e sete milhões de euros), equivalente a R\$302.417 (trezentos e dois milhões, quatrocentos e dezessete de reais), em 31 de dezembro 2024, com vencimento em 26 de novembro de 2030, junto ao Banco Santander para garantia de financiamento concedido à empresa Forex Capital 2000, S.L., empresa espanhola e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Dagu, S.A., empresa espanhola produtora de ovos comerciais adquirida em novembro de 2024.

Remuneração da administração chave

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego ou outros benefícios não correntes a seus executivos. Em 30 de junho de 2025, o total da remuneração dos principais executivos é de R\$ 2.997 (30 de junho de 2024 - R\$ 1.915).

c. Controlador e parte controlador final

O controlador da Companhia é o AGPJ2 Fundo de Investimento de Ações e o controlador final é o Sr. Ricardo Faria.

23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na análise individual desses processos, respaldada pela avaliação da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos, uma provisão para os desfechos com probabilidade de perda classificada como provável é constituída

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	850	528	3.544	3.316
Cível	848	497	1.705	1.705
Tributárias	372	372	6.034	6.034
	2.070	1.397	11.283	11.055

As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhistas

Como resultado da aquisição da Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani, Avimor e do Grupo Katayama, a Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para impostos previdenciários brasileiros com base na remuneração variável recebida pelos funcionários antes da data de aquisição, que ainda não foi objeto de processo judicial.

Tributárias

O valor das contingências tributárias está relacionado principalmente à aquisição das controladas Josidith, Stragliotto e Avimor, por processos não litigiosos referentes a imposto de renda e contribuição social sobre receitas anteriores à data de aquisição.

As movimentações da provisão para contingências estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	97	11.464
Adições	2.952	6.850
Aquisição de subsidiárias	-	2.526
(-) Baixas	-	(1.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.049	19.374
Aquisição de subsidiárias	-	939
Incorporação de investidas	7.025	
(-) Baixas (*)	(8.677)	(9.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.397	11.055
Aquisição de subsidiárias	-	228
Incorporação de investidas	673	-
Saldo em 30 de junho de 2025	2.070	11.283

(*) Baixa ocorrida no período se refere a encerramentos de processos e atualização de expectativa de perda provável para possível e remota em processos em andamento por parte de nossos assessores jurídicos.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais com probabilidade de perda classificada como possível, para as quais uma provisão não é exigida:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributário	1.814	1.814	1.814	1.814
Trabalhista	9.901	3.863	12.667	8.797
Cível	2.082	1.163	4.413	2.657
Total	13.797	6.840	18.894	13.268

Além disso, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma ação judicial individualmente relevante que exigisse divulgação adicional.

24 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 é de R\$ 417.283 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 417.283), representado por 14.945.789.847 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 - 14.945.789.847).

Em 16 de dezembro de 2024, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 72.494, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 72.494 referente a saldos a pagar de juros sobre capital próprio, conforme também aprovados e de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de novembro de 2024.

b. Reserva legal e transferência para reserva de retenção de lucros

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A transferência para a reserva de retenção de lucros tem como objetivo preservar os lucros acumulados não distribuídos para financiar projetos de expansão de acordo com o plano de investimento da Companhia.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

A legislação societária brasileira estabelece que 25% do lucro do exercício, após a constituição de reservas, deve ser distribuído aos acionistas da Companhia (“Dividendo mínimo obrigatório”).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio de R\$ 56.355, que foi superior aos dividendos mínimos obrigatórios e foi atribuído ao dividendo mínimo obrigatório.

No primeiro semestre de 2025, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio de R\$ 52.431.

	30/06/2025	31/12/2024
Lucro do período	363.321	237.285
Constituição de reserva legal	-	(11.864)
Dividendos mínimos obrigatórios e JSCP	52.431	56.355

d. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Enquanto não houver mudança no número de ações para o período findo em 30 de junho de 2025 e de dezembro de 2024, o lucro básico e diluído por ação será o mesmo.

	30/06/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas	363.321	237.897
Número de ações no início do exercício	14.945.789.847	14.945.789.847
Média ponderada de ações do período	14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)	0,02431	0,01592

25 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresenta a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

Descrição	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
Receita bruta tributável	719.551	175.129	1.479.562	1.156.226	387.791	103.858	769.146	593.350
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(41.525)	(4.417)	(107.800)	(90.583)	(20.615)	(3.160)	(53.698)	(44.899)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(7.600)	(2.977)	(18.577)	(21.697)	(4.323)	(1.510)	(9.212)	(10.967)
Receita Operacional líquida	670.426	167.735	1.353.185	1.043.946	362.853	99.188	706.236	537.484

a. Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
Receitas de vendas de ovos férteis	214.581	131.234	214.581	131.234	129.207	72.280	129.207	72.280
Receitas de vendas de ovos comerciais	455.845	36.501	1.138.604	912.712	233.646	26.908	577.029	465.204
	670.426	167.735	1.353.185	1.043.946	362.853	99.188	706.236	537.484

b. Concentração de clientes

No período findo em 30 de junho de 2025, um único cliente do setor de alimentos foi responsável por 6% das vendas líquidas da Controladora (8% em 30 de junho de 2024) e 10% do Consolidado (9% em 30 de junho de 2024).

Em 31 de junho de 2025, a Controladora apresentou uma concentração de 18% de suas vendas líquidas em 3 (três) clientes do setor de alimentos (23% em 30 de junho de 2024) e o Consolidado apresentou 22% (20% em 2024)

c. Concentração geográfica

Em 30 de junho de 2025, as receitas da Controladora são representadas por 81% para clientes no Brasil e 19% para clientes fora do Brasil (73% - para clientes no Brasil e 27% - clientes fora do Brasil, em 30 de junho de 2024) e o Consolidado são representadas por 85% para clientes no Brasil e 15% para clientes fora do Brasil (95% - para clientes no Brasil e 5% - clientes fora do Brasil, em 30 de junho de 2024).

26 Custos e despesas por natureza

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
Custos dos produtos vendidos								
Pessoal	(24.457)	(4.704)	(60.577)	(49.975)	(13.813)	(2.821)	(32.306)	(25.440)
Depreciação e amortização	(68.812)	(36.712)	(130.244)	(133.285)	(33.363)	(20.144)	(56.419)	(70.087)
Matéria-prima	(263.822)	(67.832)	(542.472)	(468.938)	(145.887)	(37.316)	(295.750)	(237.107)
Frete	(485)	(50)	(548)	(203)	(285)	(34)	(306)	(101)
Gastos gerais e outros	(31.442)	(6.450)	(78.216)	(64.427)	(17.729)	(3.963)	(38.932)	(34.779)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	132.377	11.688	250.991	39.647	2.420	(1.403)	(31.078)	(128.740)
	(256.641)	(104.060)	(561.066)	(677.181)	(208.657)	(65.681)	(454.791)	(496.254)
Despesas de vendas								
Fretes	(52.061)	(29.381)	(95.726)	(85.308)	(27.668)	(15.383)	(51.730)	(43.620)
Pessoal	(6.117)	(1.344)	(13.898)	(11.616)	(3.253)	(727)	(7.658)	(5.754)
Propaganda e marketing	(2.859)	(451)	(7.250)	(4.350)	(1.655)	(216)	(4.219)	(2.294)
Comissões	(742)	(132)	(2.489)	(2.490)	(436)	(105)	(1.372)	(1.334)
	(61.779)	(31.308)	(119.363)	(103.764)	(33.012)	(16.431)	(64.979)	(53.002)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(9.319)	(31)	(14.615)	(2.704)	5.079	(31)	270	(1.518)
	(9.319)	(31)	(14.615)	(2.704)	5.079	(31)	270	(1.518)
Despesas gerais e administrativas								
Pessoal	(10.667)	(6.310)	(14.639)	(12.756)	(6.585)	(2.770)	(9.058)	(4.884)
Taxas e serviços contratados	(10.751)	(1.014)	(22.627)	(13.548)	(4.604)	(550)	(10.439)	(7.029)
Depreciação e amortização	(2.679)	(28)	(2.905)	(292)	(1.067)	(19)	(1.179)	(150)
Frete	(13)	(18)	(13)	(20)	(7)	(7)	(4)	(8)
	(24.110)	(7.370)	(40.184)	(26.616)	(12.263)	(3.346)	(20.680)	(12.071)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas operacionais								
Ganho na venda de imobilizado	14.157	-	15.468	-	6.592	-	7.717	(43)
Compra vantajosa (Nota 16 (b))	16.199	1.002	16.199	1.002	16.199	-	16.199	-
Outras receitas	3.632	772	7.871	10.903	721	407	2.080	6.036
	33.988	1.774	39.538	11.905	23.512	407	25.996	5.993
Outras despesas operacionais								
Resultado na venda de imobilizado	-	(1.178)	-	(896)	-	(1.012)	-	(896)
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 16.6)	(11.184)	(20.109)	(11.184)	(20.109)	(6.351)	(3.523)	(6.351)	(3.523)
Outras despesas	(10.489)	(367)	(12.402)	(1.174)	(5.522)	(301)	(6.118)	(731)
	(21.673)	(21.654)	(23.586)	(22.179)	(11.873)	(4.836)	(12.469)	(5.150)

28 Receitas e despesas financeiras

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variações cambiais ativas	5.912	4.944	8.026	6.156	3.607	3.781	5.591	4.685
Rendimento de aplicação financeira	7.522	4.277	7.575	4.807	3.341	2.004	3.362	2.072
Ajuste a Valor Presente (i)	-	876	-	876	-	(1.823)	-	(1.823)
Outros rendimentos	3.133	2.015	4.483	2.586	1.843	100	3.075	479
Total receitas financeiras	16.567	12.112	20.084	14.425	8.791	4.062	12.028	5.413
Variações cambiais passivas	(8.931)	(426)	(13.947)	(499)	(5.037)	(112)	(9.194)	(134)
Juros passivos	(47.789)	(36.777)	(72.916)	(63.949)	(24.382)	(17.279)	(37.291)	(30.874)
Ajuste a Valor Presente (i)	(4.983)	-	(4.983)	-	(2.629)	-	(2.629)	-
Outras despesas financeiras	(163)	(130)	(1.283)	(601)	572	(65)	269	(269)
Total despesas financeiras	(61.866)	(37.333)	(93.129)	(65.049)	(31.476)	(17.456)	(48.845)	(31.277)
Total resultado financeiro líquido	(45.299)	(25.221)	(73.045)	(50.624)	(22.685)	(13.394)	(36.817)	(25.864)

(i) A Companhia e suas controladas descontam suas contas a pagar da combinação de negócios ao valor presente usando taxas de juros diretamente relacionadas à sua carteira de financiamento (Nota 21).

29 Segmento operacional

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos e regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais, o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. Os principais fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis são a organização e o alinhamento das nossas operações internas e a natureza dos produtos da Companhia e suas controladas, conforme descrito abaixo.

A Companhia e suas controladas atuam em dois segmentos operacionais:

- a. Ovos férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor agrícola (integração) para as fases da recria das aves e produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.
- b. Ovos comerciais – atividade desenvolvida preponderantemente pela Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo e fertilizantes, com unidades produtoras em sistemas automatizados, *free-range* (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

A principal métrica de desempenho financeiro usada pelo principal gestor das operações é o EBITDA Ajustado, que é informado periodicamente para cada segmento operacional.

O EBITDA ajustado é definido pelo lucro (prejuízo) do exercício mais imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), despesa financeira líquida, depreciação e amortização, menos o valor justo da opção de compra na aquisição de controlada, menos/mais variações no valor justo dos ativos biológicos.

As informações por segmento operacional são:

	30/06/2025		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	114.293	446.571	560.864
Receita líquida de vendas (25.a)	212.302	1.140.883	1.353.185
	30/06/2024		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	37.126	300.126	337.252
Receita líquida de vendas (20.a)	131.234	912.712	1.043.946

O EBITDA Ajustado total dos segmentos operacionais é reconciliado com o resultado consolidado antes dos impostos, conforme segue:

	30/06/2025	30/06/2024
EBITDA ajustado total dos segmentos operacionais	527.073	337.252
(-) Despesas financeiras líquidas	(73.045)	(50.624)
(-) Depreciação e amortização	(132.971)	(133.383)
(-) Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada (1)	(11.184)	(20.109)
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)	250.991	39.647
Lucro antes dos impostos	560.864	172.783

(1) Relacionado ao efeito não-caixa no valor justo da opção de compra na aquisição de controlada.

(2) Relacionado ao efeito não monetário no valor justo do ativo biológico.

30 Transações que não afetam o caixa

A tabela a seguir apresenta informações adicionais sobre as transações relacionadas à demonstração do fluxo de caixa:

	30/06/2025	30/06/2024
Juros sobre capital próprio (Nota 22a)	2.066	-
Combinação de negócios (Nota 20)	55.885	38.692
	57.951	38.692

31 Eventos subsequentes

Incorporação Controlada Aviário Santo Antônio Ltda.

Em 31 de julho de 2025 a Companhia incorporou a controlada Aviário Santo Antônio Ltda. (ASA), conforme laudo de avaliação elabora por perita especializada, o qual indica o montante global do patrimônio líquido da ASA, a valor contábil de R\$ 158.741, sem aumento do seu Capital Social, assumindo desde então todos os bens, direitos e obrigações da ASA relacionados ou mencionados no respectivo laudo de avaliação contábil.

Garantia

Em 03 de julho de 2025 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby (Standby Letter of Credit), no valor de €55.000 EUR (cinquenta e cinco milhões de euros), equivalente a R\$353.100 (trezentos e cinquenta e três milhões e cem mil reais), em 30 de junho 2025, com vencimento em julho de 2031, junto ao Banco Santander para garantia de financiamento concedido à empresa Dagu S.A, empresa espanhola e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Dagu, S.A., empresa espanhola produtora de ovos comerciais adquirida em novembro de 2024. A operação não gera impacto contábil.